

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Realização em 23 de abril de 2026





ÍNDICE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO	3
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO	5
Em AGO:	5
ANEXO 1 – COMENTÁRIOS DOS DIRETORES	11
ANEXO 2 – DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	39
ANEXO 3 – INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS INDICADOS	42
ANEXO 4 – INDEPENDÊNCIA DOS CANDIDATOS INDICADOS	51
ANEXO 5 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	58



WEG S.A.
GRUPO WEG
COMPANHIA ABERTA
CNPJ 84 429 695/0001-11
AVENIDA PREFEITO WALDEMAR GRUBBA, 3.300
JARAGUÁ DO SUL - SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no dia 23 de abril de 2026, 9 horas, na sede social com endereço na Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300, na Cidade de Jaraguá do Sul - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

Em AGO:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Relatório da Auditoria Externa, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2025.
2. Aprovação da destinação do Lucro Líquido do exercício e do Orçamento de Capital para o ano de 2026 conforme proposta do Conselho de Administração, bem como, ratificação da distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberações já tomadas nas reuniões do Conselho de Administração ao longo do exercício 2025.
3. Eleição dos membros do Conselho de Administração, composto por chapa com 7 (sete) integrantes, precedida da validação dos requisitos de independência para os candidatos sob esta condição.
4. Fixação da remuneração global anual dos Administradores.
5. Aprovação dos jornais para publicação dos atos legais.



Informações adicionais:

Formato: A assembleia será exclusivamente presencial, dada a elevada participação do capital social que o formato tem assegurado nos últimos anos.

Documentos: Todos os documentos e informações necessárias ao exercício do direito de voto pelos acionistas, em especial as propostas da administração quanto às matérias a serem deliberadas, encontram-se à disposição no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>), B3 (<http://www.b3.com.br>) e da Companhia (ri.weg.net), na internet.

Voto à distância: Em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 121 da Lei 6.404/1976, a Companhia disponibilizará canal de voto a distância, observada a regulamentação da CVM para a prática. Além das demais opções constantes no Boletim de Voto a Distância (BVD), os acionistas poderão enviar seus votos pelo sistema eletrônico da plataforma “*Ten Meetings*”, através do link <https://assembleia.ten.com.br/052163520>

Voto Múltiplo: A Companhia informa que o percentual mínimo necessário para requisição da adoção do processo de voto múltiplo para a eleição de membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do total das ações da Companhia, conforme disposto na Resolução CVM 70/2022.

Conselho Fiscal: A Companhia informa que a instalação do Conselho Fiscal dependerá de pedido de acionistas titulares de, pelo menos, 2% (dois por cento) das ações com direito a voto, conforme disposto nas Resoluções CVM 70/2022 e CVM 81/2022.

Procuradores: Os acionistas poderão participar mediante a apresentação de documento de identidade (pessoa física) ou comprovante oficial de representação (pessoa jurídica) ou, ainda, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, devendo a procuração suprir os requisitos elencados na Lei 6.404/1976 e na Resolução CVM 81/2022.

Jaraguá do Sul (SC), 19 de março de 2026

DÉCIO DA SILVA

Presidente do Conselho de Administração



PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração da WEG S.A. apresenta aos acionistas as propostas adiante, as quais serão objeto de deliberação em Assembleia Geral Ordinária. Adicionalmente, com o objetivo de apoiar a deliberação estratégica dos acionistas, a Companhia apresenta, para determinados tópicos, a recomendação de voto da Administração. Todos os valores são informados em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Em AGO:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Relatório da Auditoria Externa, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2025.

(ANEXO 1 – Item 2 do Anexo C da Resolução CVM 80/2022)

Recomendação da Administração: APROVAR.

2. Aprovar a destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2025 e o Orçamento de Capital para o exercício de 2026, a saber:

Lucro Líquido do Exercício	6.376.219
Reversão Dividendos de exercícios anteriores	4.077
Realização do Custo Atribuído	11.203
Lucro Líquido Ajustado (a ser distribuído)	6.391.499
Orçamento de Capital (item 2.1)	2.256.937
Reserva Legal (item 2.2)	318.811
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (item 2.3)	3.815.751

(ANEXO 2 – Destinação do Lucro Líquido conforme Anexo A da Resolução CVM 81/2022)

Recomendação da Administração: APROVAR.



2.1. Aprovação do Orçamento de Capital para o exercício de 2026 – Constituir Reserva para Orçamento de Capital no montante de R\$ 2.256.937 face ao plano de investimentos / orçamento de capital para 2026, que prevê:

a) Investimentos (Imobilizado) previstos orçamento 2025	3.561.969
- Construções e instalações	501.364
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e dispositivos	1.032.976
- Informática (<i>hardware</i>)	22.779
- Controladas no Exterior	1.911.924
Produtoras	1.840.442
Comerciais	71.482
- Outros	92.926
b) Incremento Capital de Giro previsto orçamento 2025	842.803
Total investimentos previstos (a + b)	4.404.772
Fontes de Recursos	4.404.772
- Próprios (reserva para orçamento de capital)	2.256.937
- Terceiros (financiamentos)	2.147.835

2.2. Reserva legal – Constituir reserva legal conforme a legislação e o Estatuto Social de 5% sobre o lucro líquido (R\$ 6.376.219 x 5% = R\$ 318.811).

2.3. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio – Propomos referendar a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio conforme abaixo:

a) Cálculo dos Dividendos – 2025

Lucro Líquido Ajustado do exercício 2025	6.391.499
(-) Reserva Legal (item 2.2)	(318.811)
Base de cálculo do Dividendo obrigatório mínimo	6.072.688
Dividendo obrigatório de 25%	1.518.172
Dividendos e JCP relativos ao 1º semestre de 2025	1.452.612
Dividendos e JCP relativos ao 2º semestre de 2025	2.363.139
Total atribuível aos dividendos do Exercício 2025	3.815.751

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio deliberados pelo Conselho de Administração relativos ao 1º semestre de 2025:

	Total Bruto*
Juros sobre Capital Próprio conforme Ata da RCA nº 1.113 de 18/03/2025	338.616
Juros sobre Capital Próprio conforme Ata da RCA nº 1.120 de 17/06/2025	394.642
Dividendos Intermediários conforme Ata da RCA nº 1.122 de 22/07/2025	719.354
Total	1.452.612

*Pagamento em 13 de agosto de 2025.



c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio deliberados pelo Conselho de Administração relativos ao 2º semestre de 2025:

	Total Bruto
Juros sobre Capital Próprio conforme Ata da RCA nº 1.127 de 23/09/2025	462.514
Juros sobre Capital Próprio conforme Ata da RCA nº 1.133 de 28/11/2025	466.956
Dividendos Complementares conforme Ata da RCA nº 1.133 de 28/11/2025	1.433.669
Total	2.363.139

*Pagamento em 12 de dezembro de 2025.

d) Histórico

	2025	2024	2023
Lucro Líquido do exercício	6.376.219	6.042.593	5.731.670
Dividendo anual	3.815.751	3.190.926	2.880.019
Juros sobre capital próprio	1.662.728	1.134.258	1.020.776
Dividendos	2.153.023	2.056.668	1.859.243
Dividendos / Lucro Líquido:	59,84%	52,80%	50,25%

3. Eleger os membros do Conselho de Administração e validar os requisitos de independência para os candidatos sob esta condição.

Face o que dispõe o artigo 11 da Resolução CVM 81/2022, propõe-se a eleição/reeleição dos membros do Conselho, para um mandato de dois anos, a saber:

Indicação e/ou apoio pelos Controladores:

Dan Ioschpe (membro independente)
Décio da Silva
Martin Werninghaus
Nildemar Secches
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Harry Schmelzer Junior *
Tânia Conte Cosentino (membro independente)

* Candidato indicado para fins do inciso III do § 3º do artigo 17 do Estatuto Social da WEG S.A.

Após a eleição dos conselheiros de administração, a assembleia elegerá, dentre estes, o Presidente e o Vice-presidente do Conselho de Administração.

(ANEXO 3 – Itens 7.3 a 7.6 do Anexo C da Resolução CVM 80/2022)

Em atendimento ao disposto no artigo 16 e 17, subseção II, do Regulamento do Novo Mercado, submeter a validação dos requisitos de independência dos candidatos ao Conselho de Administração que como tal se declararam quando da apresentação de suas candidaturas.

(ANEXO 4 – Relatório de independência dos candidatos ao Conselho de Administração indicados como independentes)



Recomendação da Administração: APROVAR. Ao compor o Conselho de Administração da WEG, a companhia busca valorizar as boas práticas de governança e conformidade, priorizando sempre a formação de um time de conselheiros altamente qualificado, com as competências técnicas e complementares necessárias e alinhadas com os objetivos de longo prazo da companhia. Adicionalmente, o conceito de independência adotado pela WEG está fundamentado nas leis brasileiras e nas regulamentações do Novo Mercado, considerado o mais elevado padrão de governança corporativa no país.

4. Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2026 conforme abaixo:

Remuneração na WEG S.A.	26.776
Conselho de Administração	15.344
Diretoria Estatutária	11.432
Remuneração na WEG Equipamentos Elétricos S.A. (WEL)	128.067
Conselho de Administração	14.092
Diretoria Estatutária	113.975
Total	154.843

Demonstrativo dos valores fixados na AGO de 2025, e projeção dos honorários para 2026 (tomando-se por base a remuneração de janeiro de 2026), têm-se a proposta para deliberação na AGO de 2026, a saber:

Pago por	Remuneração	2025		Prevista para 2026	Proposta AGO 2026
		AGO 2025	Realizado		
WEG	Conselho de Administração	14.275	11.591	12.275	15.344
	Diretoria Estatutária	10.481	8.468	9.145	11.432
WEL	Conselho de Administração	13.173	10.643	11.273	14.092
	Diretoria Estatutária	105.196	85.075	91.179	113.975
Total		143.125	115.777	123.872	154.843

Nota: No Anexo 5, item 8.19, informamos a remuneração obtida na controlada WEL, e a somatória da remuneração obtida na WEG S.A. e na controlada WEL é apresentada no item 8.20.

Política de Remuneração dos Administradores:

- (i) **Remuneração Fixa** – A remuneração fixa do Conselho de Administração e da Diretoria, observadas as disposições legais, é estabelecida fixando-se o montante global dos administradores que, por sua vez, é submetido à Assembleia Geral de cada empresa do Grupo WEG. No estabelecimento do montante individual a ser pago mensalmente, o Conselho de Administração leva em consideração, a remuneração que contempla as variáveis de tempo dedicado, senioridade, reputação, desafios estratégicos da função e o valor paramétrico de mercado para tais serviços. Periodicamente a Companhia contrata pesquisa salarial conduzida por empresa especializada.
- (ii) **Remuneração Variável** – Representada por bônus por desempenho vinculado ao atingimento de metas anuais estabelecidas pelo Conselho de



Administração. Neste montante está contida, para os Estatutários, a participação dos administradores prevista no Estatuto da Companhia.

A validação dos planos e valores a serem distribuídos é realizada pelo Conselho de Administração, observados os limites aprovados em Assembleia de Acionistas.

Também, observados os limites aprovados pela Assembleia de Acionistas, os planos validados pelo Conselho de Administração poderão diferir o pagamento de parte do valor devido aos administradores num determinado exercício para pagamento em dinheiro em exercícios seguintes, ficando a fração diferida sujeita à variação positiva ou negativa do preço de mercado das ações da Companhia ao longo do período, buscando melhor alinhamento entre os executivos e acionistas.

Valores diferidos na constância do mandato do Administrador serão calculados e pagos por ocasião de seu desligamento, a qualquer tempo ou título. Este diferimento não se confunde com o plano de ILP da Companhia, consistindo em direito adquirido.

O bônus por desempenho é calculado sobre o lucro líquido, com percentual de até 2,5% sobre o mesmo, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As principais metas de desempenho referem-se ao Retorno sobre o Capital Investido, crescimento das vendas, margem EBITDA e do lucro líquido, desempenho em saúde e segurança do colaborador e redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

(iii) Plano de Incentivo de Longo Prazo – A remuneração baseada em ações está prevista no estatuto social, artigo 5º, § 2º, sendo que a quantidade máxima de ações a serem outorgadas por planos baseados em ações está limitado até 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

A remuneração baseada em ações é condicionada ao atingimento mínimo de Retorno sobre o Capital Investido, além disso, o Crescimento EBITDA também é considerado uma meta de desempenho, conforme aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025.

(iv) Outros Benefícios – Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem benefícios comuns ao exercício da função (*fringe benefits*).

Caberá ao Conselho de Administração, conforme alínea “n” do artigo 22 do Estatuto Social, fixar remuneração individual entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, bem como o valor do bônus por desempenho estimado para exercício segundo o limite global fixado na Assembleia Geral

(ANEXO 5 – Item 8 do Anexo C da Resolução CVM 80/2022)



Recomendação da Administração: SEM RECOMENDAÇÃO. A Administração opta por não apresentar recomendações para a deliberação de remuneração global anual dos Administradores da Companhia, conforme orientações do Artigo 115 da Lei 6.404/1976.

5. Aprovar os jornais para publicação dos atos legais, conforme artigo 289 da Lei 6.404/1976, com redação dada pela Lei 13.818/2019, em vigor a partir de 01/01/2022, a saber:
- (i) O Correio do Povo – Jaraguá do Sul – SC
 - (ii) Valor Econômico – São Paulo – SP

Recomendação da Administração: APROVAR.

Jaraguá do Sul, 19 de março de 2026



2. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

(Valores expressos em R\$ mil, salvo se indicado de outra forma).

2.1. Condições financeiras e patrimoniais

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

O início de 2025 foi marcado por um cenário político e econômico de volatilidade, com conflitos geopolíticos e, principalmente, alterações nas legislações tarifárias que geraram incertezas sobre o crescimento da economia global. No decorrer do ano, apesar dos desafios no mercado externo, conseguimos manter um desempenho saudável dos nossos negócios.

De acordo com a projeção do Fundo Monetário Internacional FMI, o PIB mundial teve crescimento de 3,3%, uma expansão no mesmo nível do registrado em 2024. No Brasil, apesar da taxa básica de juros em nível elevado, a economia apresentou crescimento do PIB de 2,5%, de acordo com o FMI.

Nossa estratégia de diversificação de produtos e soluções foi fundamental para aproveitarmos as oportunidades presentes no mercado, especialmente na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com destaque para os projetos de transmissão & distribuição (T&D) e de geração solar centralizada (GC). Também seguimos com o desenvolvimento global da nossa estratégia de motion drive, com boa demanda por equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, redutores e equipamentos seriados de automação

O crescimento das receitas no mercado externo também contribuiu para o resultado, com a receita em reais positivamente impactada pelo dólar, cuja cotação média no ano passou de R\$ 5,39 em 2024 para R\$ 5,59 em 2025, uma valorização de 3,6% em relação ao real

Destacamos um marco importante na história da Companhia atingido em 2025: o reconhecimento como líder global de motores elétricos industriais de baixa tensão. Continuamos com nossa forte estratégia industrial, que em conjunto com nossa presença global e constante busca por eficiência operacional, contribui para a entrega de sólidas margens operacionais e retorno sobre o capital investido acima da média da indústria.

Dentre as principais características de nosso modelo de negócios e as principais razões para o sucesso no longo prazo está a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos atraentes depois de ajustados aos riscos. Esta capacidade é dada pela flexibilidade financeira, que se percebe pela estrutura de capital sólida e pelo acesso preferencial aos recursos e fontes de financiamento competitivos. Isso inclui tanto as instituições financeiras privadas como os agentes públicos.

Em 31 de dezembro de 2025, o caixa (disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos) totalizavam R\$ 7.319,3 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos financeiros derivativos, totalizava R\$ 4.667,3



milhões, dos quais 78% em operações de curto prazo e 22% em operações de longo prazo, resultando em caixa líquido de R\$ 2.652,0.

O Patrimônio Líquido da Companhia ao final de 2025 era de R\$ 18.553,4 milhões, compatível com os resultados gerados ao longo do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 a liquidez corrente da Companhia foi de 1,5x, representando pela divisão do ativo circulante e do passivo circulante. A liquidez imediata, que mede a relação entre caixa e equivalentes e o passivo circulante, foi de 0,4x em 31 de dezembro de 2025

O endividamento líquido da Companhia, onde apresentamos a relação do endividamento bruto/patrimônio líquido em exercícios recentes é apresentado na tabela abaixo.

	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Ativo Total	42.645.030	41.489.701	31.496.270
Ativo Circulante	26.910.845	27.221.359	21.562.311
Disponibilidades e aplicações	7.319.274	8.230.125	7.114.955
Passivo (Circulante e Não Circulante)	24.091.666	18.364.484	13.641.494
Passivo Circulante	17.386.401	15.454.265	11.219.689
Endividamento Bruto	4.667.264	3.621.474	3.000.006
Caixa Líquido	2.652.010	4.608.651	4.114.949
Patrimônio Líquido	18.553.364	23.125.217	17.854.776
Endividamento Bruto / Patrimônio Líquido	0,25	0,16	0,17
Caixa Líquido / Patrimônio Líquido	0,14	0,20	0,23

b) estrutura de capital

A manutenção da flexibilidade financeira é importante componente do modelo de negócios da Companhia. Nossos mercados de atuação nos oferecem amplas oportunidades de crescimento nos diversos produtos e segmentos. Para capturar estas oportunidades de investimentos com retornos atraentes sem aumento excessivo de riscos, devemos ter uma estrutura de capital sólida, preservando o acesso aos recursos e fontes de liquidez.

A evolução recente da estrutura de capital é apresentada no quadro a seguir.

	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Capital Próprio	18.553.364	23.125.217	17.854.776
Capital de Terceiros (Passivo Circulante e Não Circulante)	24.091.666	18.364.484	13.641.494
Capital Próprio / Total	44%	56%	57%

Para o exercício social encerrado em 2025, a estrutura de capital apresentou redução no percentual de capital próprio, em razão da distribuição de dividendos com base nas reservas de lucros aprovadas na AGE de 19/12/2025.



c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Conforme mencionado, buscamos manter uma estrutura de capital sólida, que nos permita aproveitar as oportunidades de investimentos sem aumento excessivo da exposição ao risco. Normalmente isso tem significado manter uma relevante posição de caixa e um endividamento líquido relativamente baixo em relação a nossa capacidade de geração de recursos líquidos.

Isso pode ser notado pela posição de caixa líquido (disponibilidades e aplicações maiores do que a dívida bruta) mantido nos últimos três exercícios sociais. Desta forma, considerando o perfil de nosso endividamento, o nosso fluxo de caixa e nossa posição de liquidez, acreditamos que nossa capacidade de honrar nossos compromissos financeiros a vencer nos próximos anos está absolutamente preservada.

	Exercício Social encerrado em		
	31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Disponibilidades, Aplicações	7.319.274	8.230.125	7.114.955
Curto Prazo	7.305.011	8.206.825	7.103.647
Longo Prazo	14.263	23.300	11.308

Em 31 de dezembro de 2025, as disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos totalizavam R\$ 7.319,3 milhões, aplicados em bancos de primeira linha, enquanto a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos financeiros derivativos, totalizava R\$ 4.667,3 milhões, dos quais 78% em operações de curto prazo e 22% em operações de longo prazo. As aplicações financeiras de liquidez imediata no Brasil estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados em títulos privados de instituições de primeira linha, e foram remuneradas por uma taxa média de 101,78 do CDI (100,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa a qualquer tempo, e não estão sujeitas a significantes riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

As aplicações Financeiras do Exterior são compostas por overnight, fundos, time deposit e aplicação em títulos públicos. A remuneração varia de país para país, variando entre 0,50% a 8,30% a.a. (0,21% a 9,90% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

d) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Em 31 de dezembro de 2025 a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos financeiros derivativos, totalizava R\$ 4.667,3 milhões, sendo 78% em operações de curto prazo e 22% em operações de longo prazo. Abaixo é apresentado a evolução recente das fontes de financiamento.



	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Financiamentos	4.667.264	3.621.474	3.000.006
Curto Prazo	3.624.389	2.877.193	2.243.406
Em Reais	1.472.221	6.089	158.814
Em outras moedas	2.152.168	2.871.104	2.084.592
Longo Prazo	1.042.875	744.281	756.600
Em Reais	394.588	248.894	91.192
Em outras moedas	648.287	495.387	665.408
Caixa Líquido	2.652.010	4.608.651	4.114.949

A gestão do endividamento considera o contexto dos mercados e as oportunidades de captação a custos atrativos que podemos encontrar.

Estas são as principais fontes de financiamento que tradicionalmente utilizamos em nossos projetos de investimento:

- Para financiar exportações, utilizamos linhas de *trade finance* junto aos bancos comerciais, e linha de BNDES;
- Para financiar a aquisição e a construção de ativos fixos no Brasil utilizamos a capacidade de geração operacional de caixa e quando atrativo, empréstimos contraídos junto a agências de fomento e instituições financeiras;
- Para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação utilizamos a capacidade de geração operacional de caixa e quando atrativo, empréstimos contraídos junto a agências de fomento;
- Para financiar o capital de giro das controladas no exterior utilizamos financiamentos nas respectivas moedas de cada país.

e) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.

Dado o nível de disponibilidades de caixa mantido pela Companhia no início do exercício, e considerada a geração de caixa esperada, a Administração entende que não há deficiências de liquidez que demandem outras fontes de financiamento.

Nossas projeções para os próximos anos indicam que o plano de investimento poderá ser implantado sem que seja necessário alterar a atual política de distribuição de resultados ou de aumento expressivo do endividamento.

Mantemos controle das necessidades futuras de capital de giro, o que evita a necessidade de contratação de financiamentos emergenciais para cobertura de deficiências de liquidez não previstas, que sempre implicam em custos mais elevados. A geração bruta de caixa, representada pelo EBITDA, de R\$ 9.000,0 milhões em 2025, tem sido uma das principais fontes para suportar nosso plano de expansão.

Ainda assim, temos acesso a linhas de crédito pré-aprovadas na modalidade *stand-by* e contas garantidas de limite rotativo para saques a descoberto em conta corrente com os principais bancos de relacionamento. Embora estas linhas possam ser utilizadas a



qualquer momento para cobrir eventuais necessidades pontuais de descasamento de caixa, isso raras vezes acontece.

f) níveis de endividamento e características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes:

Em 31 de dezembro de 2025, o caixa (disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos) totalizava R\$ 7.319,3 milhões, enquanto a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos derivativos, totalizava R\$ 4.667,3 milhões, resultando em um caixa líquido de R\$ 2.652,0 milhões.

Ao final de 2025, a dívida bruta se dividia, segundo o prazo de vencimento, entre:

- Operações de curto prazo, no total de R\$ 3.624,4 milhões, representando 78% da dívida total. Este endividamento de curto prazo corresponde à parcela de curto prazo dos empréstimos contraídos junto aos bancos comerciais e agências de fomento, por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira, para o financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país, e instrumentos financeiros derivativos.
- Operações de longo prazo, no total de R\$ 1.042,9 milhões, representando 22% da dívida total. Este endividamento de longo prazo é representado principalmente por empréstimos contraídos junto aos bancos comerciais e agências de fomento, por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira, por operações de financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país, e instrumentos financeiros derivativos. O *duration* da parcela do longo prazo é de 33,8 meses.

Segundo as moedas de referência, o endividamento total pode ser dividido em:

- Denominadas em Reais, no total de R\$ 1.870,2 milhões, representando 40% da dívida total. São principalmente financiamentos de capital de giro, exportações (BNDES EXIM/NCE) e junto a agências de fomento. O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 12,6% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente ao CDI e a TR. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 15,5 meses.
- Denominadas em dólares norte-americanos, Euros e outras moedas, no total de R\$ 2.720,6 milhões, representando 60% da dívida total. São principalmente operações de empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais, incluindo instrumentos financeiros derivativos. O *duration* da parcela em moedas estrangeiras é de 7,1 meses.



No quadro abaixo são descritas as características do endividamento:

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/25	CONSOLIDADO	
		31/12/25	31/12/24
EM MOEDA NACIONAL			
Circulante		1.472.221	6.089
Em Reais, taxa pré-fixada			
Ativo imobilizado		-	14
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TR (+) 2,20% a 4,30% a.a.	21.972	213
Capital de giro	116% do CDI	5.635	5.591
Capital de giro	2,11% a.a.	5.512	271
Capital de giro	IPCA (+) 8,94% A 9,07% a.a.	1.439.102	-
Não Circulante		394.588	248.894
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TR (+) 2,20% a 4,30% a.a	342.481	226.472
Capital de giro	116% do CDI	15.000	20.000
Capital de giro	2,11% a.a.	19.107	2.422
Capital de giro	IPCA (+) 9,07% a.a.	18.000	-



(continuação) Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/25	CONSOLIDADO	
		31/12/25	31/12/24
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
Circulante		2.077.093	2.844.867
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportações (PPE)		-	626.437
Capital de giro	5,05% a 5,16% a.a.	448.306	759.838
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) de 0,57% a 0,85% a.a.	1.354.997	1.128.301
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,50% a 9,50% a.a.	169.356	142.155
Em Rupia indiana			
Capital de giro	6,51% a 6,87% a.a.	97.343	188.136
Em Dólares Australiano			
Capital de giro	6,60% a.a.	7.091	-
Não Circulante		646.920	495.387
Em Dólares EUA			
Capital de giro			495.387
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,85% a.a	646.920	-



ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às operações diretas contratadas junto ao BNDES, que são garantidas por avais e/ou garantia real. As operações contratadas junto à FINEP são garantidas por fianças bancárias. As operações FINAME são garantidas por avais. As cláusulas de *covenants* que são exclusivas aos contratos com o BNDES, relacionadas a relação da dívida líquida/EBITDA, estão sendo atendidas.

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será (apresentadas em ordem de preferência de liquidação):

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Financiamentos que possuem garantia real;
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Fornecedores;
- Outros passivos; e
- Dividendos e juros sobre o capital próprio.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

- À emissão de novos valores mobiliários - não existem, nos contratos de financiamento em vigor, cláusulas contratuais que imponham limites à emissão de valores mobiliários pela Companhia.
- À alienação de controle societário - não existem, nos contratos de financiamento em vigor, cláusulas contratuais que imponham limites à alienação do controle acionário da Companhia. Alguns contratos da Companhia, contudo, exigem que qualquer proposta de transação deva ser aprovada previamente.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Possuímos operações contratadas junto a agências de fomento, como BNDES e FINEP, para financiamento de projetos de inovação. As liberações de tais financiamentos acontecem a medida em que ocorre a execução e comprovação dos projetos. Dentre as operações já contratadas e que se encontram em execução, no montante de R\$ 484 milhões, aproximadamente 75% haviam sido disponibilizados em 31 de dezembro de 2025.



h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultados e de fluxo de caixa

Análise das contas patrimoniais

Posição em 31 de dezembro de 2025 comparada a 31 de dezembro de 2024

i. Ativo Circulante

Em 31 de dezembro de 2025 o Ativo Circulante totalizava R\$ 26.910,8 milhões, com variação negativa de R\$ 311,0 milhões ou redução de 1%, sobre o total de R\$ 27.221,4 milhões em 31 de dezembro de 2024. Em relação ao ativo total, o ativo circulante representou 63% em 31 de dezembro de 2025, 66% em 31 de dezembro de 2024. As principais variações do Ativo Circulante foram:

Disponibilidades

A conta “Disponibilidades”, com saldo de R\$ 7.279,9 milhões em 31 de dezembro de 2025, apresentou redução de R\$ 716,2 milhões ou queda de 9% em relação aos R\$ 7.996,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Esta variação negativa é resultado do consumo de caixa para manutenção das atividades operacionais e antecipação do pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2025. Em relação ao ativo total, a conta de disponibilidades representou 17% em 31 de dezembro de 2025, em relação aos 19% registrados em 31 de dezembro de 2024.

Clientes

A conta “Clientes” apresentou saldo de R\$ 7.837,0 milhões em 31 de dezembro de 2025, com aumento de R\$ 442,6 milhões ou 6% em relação aos R\$ 7.394,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Esta variação está relacionada principalmente ao crescimento dos negócios. Em relação ao ativo total, a conta de créditos a clientes representou 18% em 31 de dezembro de 2025, em relação aos 18% registrados em 31 de dezembro de 2024.

Estoques

A conta “Estoques” apresentou saldo de R\$ 9.911,1 milhões em 31 de dezembro de 2025, com aumento de R\$ 7,1 milhões, nos mesmos níveis quando comparado aos R\$ 9.904,0 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Esta variação é resultado da variação cambial observada no período, além do crescimento dos negócios tanto no Brasil quanto no exterior. Em relação ao ativo total, a conta de estoques representou 23% em 31 de dezembro de 2025, em relação aos 24% registrados em 31 de dezembro de 2024.

ii. Ativo Não Circulante

Em 31 de dezembro de 2025 o Ativo Não Circulante totalizava R\$ 15.734,2 milhões, com variação positiva de R\$ 1.465,8 milhões ou de 10%, sobre o total de R\$ 14.268,3 milhões em 31 de dezembro de 2024.

Em relação ao Ativo Total, o Ativo Não Circulante representou 37% em 31 de dezembro de 2025, comparado aos 34% observados em 31 de dezembro de 2024. As principais variações do Ativo Não Circulante foram:



Imobilizado

A conta “Imobilizado” apresentou saldo de R\$ 11.511,8 milhões em 31 de dezembro de 2025, com elevação de R\$ 1.578,1 milhões ou 16% em relação aos R\$ 9.933,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. A variação é resultante dos investimentos em expansão de capacidade e ajustes de conversão de moedas registrados no período. Em relação ao ativo total, o imobilizado representou 27% em 31 de dezembro de 2025, o que se compara com 24% registrados em 31 de dezembro de 2024.

Intangível

O “Intangível” apresentou saldo de R\$ 2.785,0 milhões em 31 de dezembro de 2025, uma redução de R\$ 35,7 milhões ou redução de 1% em relação aos R\$ 2.820,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. A variação é resultante da variação cambial e dos negócios adquiridos no período. Em relação ao ativo total, o intangível representou 7% em 31 de dezembro de 2025, o que se compara com 7% em 31 de dezembro de 2024.

iii. Passivo Circulante

O Passivo Circulante somava R\$ 17.386,4 milhões em 31 de dezembro de 2025, com aumento de R\$ 1.932,1 milhões ou 13% em relação ao total de R\$ 15.454,3 milhões em 31 de dezembro de 2024. Em relação ao passivo total, o passivo circulante representou 41%, o que se compara com 37% em 31 de dezembro de 2024. As principais variações do Passivo Circulante foram:

Financiamento e Empréstimos de Curto Prazo

A conta “Financiamento e Empréstimos de Curto Prazo”, com saldo de R\$ 3.549,3 milhões em 31 de dezembro de 2024, apresentou aumento de R\$ 698,4 milhões ou 24% em relação aos R\$ 2.851,0 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Essa variação é resultado de transferência de parcela da dívida do Longo para o Curto Prazo, e contratação de nova linha de financiamento de capital de giro no Curto Prazo. Em relação ao passivo total, a conta Financiamento e Empréstimos de Curto Prazo representou 8% em 31 de dezembro de 2025, o que se compara com 7% em 31 de dezembro de 2024.

Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” apresentou saldo de R\$ 4.693,4 milhões em 31 de dezembro de 2025, com elevação de R\$ 653,1 milhões ou 16% em relação aos R\$ 4.040,3 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Essa variação é reflexo de projetos ligados a produtos de ciclo longo e com base em políticas internas que exige pagamentos antecipados por parte dos clientes. Em relação ao passivo total, a conta Adiantamento de Clientes representou 11% em 31 de dezembro de 2025, o que se compara com 10% em 31 de dezembro de 2024.



Participação nos Resultados

A conta “Participação nos Resultados” apresentou saldo de R\$ 621,6 milhões em 31 de dezembro de 2025, com elevação de R\$ 52,2 milhões ou 9% em relação aos R\$ 569,3 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Esta variação foi resultado do crescimento do resultado operacional da Companhia. Em relação ao passivo total, a conta de participação nos resultados representou 1% em 31 de dezembro de 2025, o mesmo registrado em 31 de dezembro de 2024.

iv. Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante somava R\$ 6.705,3 milhões em 31 de dezembro de 2025, com aumento de R\$ 3.795,0 milhões ou 130% em relação ao total de R\$ 2.910,2 milhões em 31 de dezembro de 2024. O aumento do passivo não circulante decorreu pela constituição de dividendos com base nas Reservas de Lucros, cujo pagamento está previsto para ocorrer em três parcelas, nas datas de 12 de agosto de 2026, 11 de agosto de 2027 e 16 de agosto de 2028. Dessa variação, R\$ 3.464,2 milhões correspondem a duas parcelas alocadas no longo prazo. Em relação ao passivo total, o Passivo Não Circulante representou 16% em 31 de dezembro de 2025, o que se compara com 7% registrados em 31 de dezembro de 2024. As principais variações do Passivo Não Circulante foram:

Financiamento e Empréstimos de Longo Prazo

A conta “Financiamento e Empréstimos de Longo Prazo”, com saldo de R\$ 1.041,5 milhões em 31 de dezembro de 2025 com elevação de R\$ 297,2 milhões ou 40% em relação aos R\$ 744,3 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. Essa variação é resultado de contratação de novas linhas de financiamento, com o alongamento da dívida. Em relação ao passivo total, a conta de Financiamento e Empréstimos de Longo Prazo representou 2% em 31 de dezembro de 2025, o mesmo quando comparado com 31 de dezembro de 2024.

v. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 18.553,4 milhões em 31 de dezembro de 2025, queda de R\$ 4.571,9 milhões ou 20% sobre os R\$ 23.125,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2024. A redução decorreu pela constituição de dividendos com base nas reservas de lucros aprovada na Assembleia Geral Extraordinária 19 de dezembro de 2025.



2.2. Resultado Operacional e Financeiro

a) resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Posição em 31 de dezembro de 2025 comparada a 31 de dezembro de 2024

Receita Operacional

Em 2025, a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 40.804,1 milhões, crescimento de 7,4% em relação a 2024. Se ajustado pela aquisição dos negócios da Marathon, Volt Electric Motor, Reivax, Heresite e Tupinambá, o crescimento da receita seria de 4,3%.

A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 16.504,5 milhões, crescimento de 1,0% em relação ao ano anterior, representando 40,4% da ROL total.

No mercado externo a receita operacional líquida atingiu R\$ 24.299,6 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao ano anterior, representando 59,6% da ROL total. Em dólares, o crescimento da receita do mercado externo foi de 9,3%. Já em moedas locais, ponderadas pelo peso de cada mercado, a receita do mercado externo apresentou crescimento de 2,8% no ano.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais Nesta área estão os motores elétricos de baixa e alta tensão, redutores, drives & controls, equipamentos, sistemas e serviços de automação industrial, soluções para mobilidade elétrica, para a indústria 4.0, infraestrutura elétrica para a construção civil e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais produtos e soluções nesta área têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, como por exemplo em compressores, bombas e ventiladores. Competimos com nossos produtos e soluções nos principais mercados do mundo.

No Brasil, a atividade industrial apresentou bons resultados, com demanda saudável por produtos de ciclo curto, como motores industriais de baixa tensão, produtos seriados de automação e redutores, pulverizada nos diversos segmentos de atuação. Observamos desempenho positivo nas entregas de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de alta tensão, apesar do cenário mais restritivo para investimentos, que trouxe alguma oscilação na entrega de projetos ao longo do ano. No mercado externo, mantemos um bom desempenho na América do Norte, apesar das alterações na legislação tarifária. Na Europa, mesmo em um cenário de incertezas geopolíticas, observamos uma melhora da atividade industrial, com retomada ao longo do ano. E na Ásia, especialmente na China, onde seguimos com uma atividade industrial favorável. É importante lembrar da contribuição das recentes aquisições para o crescimento da receita nessa área de negócio, especialmente da Marathon, da Cemp, da Rotor e da Volt Electric Motor.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – Os produtos e serviços incluídos nessa área são os geradores elétricos, alternadores, aerogeradores, geração solar, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), sistemas de



armazenamento de energia (BESS), sistemas compensatórios e compensadores síncronos, subestações, transformadores, instrumentos de medição, painéis e sistemas de controle, e serviços de integração de sistemas. Em geral, os prazos de maturação dos processos neste setor são maiores, com decisões de investimento mais longas e prazos de projeto e fabricação mais extensos.

No mercado interno, o negócio de T&D continuou aquecido, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações. Destaque também para o bom volume de entregas de projetos de geração solar centralizada (GC), especialmente no primeiro semestre. Apesar da ausência de projetos de geração eólica em 2025 e a desaceleração da demanda por geração solar no segundo semestre do ano, observamos crescimento da receita de GTD ao longo do ano.

No mercado externo, continuamos com um bom volume de entregas no negócio de T&D, especialmente nas oportunidades ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica e aplicações de geração de energia renovável nos EUA. Nos negócios de geração, observou-se uma demanda consistente no negócio de geradores adquiridos da Marathon nos Estados Unidos e na China, principalmente voltada à geração de energia de reserva para Data Centers, apesar da redução no volume de projetos de geração na Europa e na Índia.

Motores Comerciais e Appliance – Os negócios nesta área incluem principalmente motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar-condicionado, bombas de água, entre outros. No Brasil, temos liderança no mercado com os principais fabricantes deste tipo de equipamento. No exterior, oferecemos um amplo portfólio de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos na produção e receita.

No mercado interno, observamos bom volume de vendas, com desempenho positivo de segmentos relevantes como fabricantes de ar-condicionado, motobombas e compressores. No mercado externo, continuamos com crescimento da demanda dos nossos produtos, com destaque para as operações na China e na América do Norte, além da contribuição dos negócios da Volt Electric Motor.

Tintas e Vernizes – Nesta área de negócios, os produtos são tintas líquidas, tintas em pó e vernizes eletroisolantes, com foco em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com gradual expansão para outros países nas Américas. Os mercados-alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval, entre outros. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos. Caracterizado como um negócio de ciclo curto, as variações na demanda de nossos clientes são sentidas de forma rápida sobre nossa produção e receita.

No Brasil, boa demanda pelos principais produtos desta área de negócio, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação. No mercado externo, observamos crescimento da receita, motivado principalmente pelo bom resultado na



operação do México, além da contribuição dos negócios recém-adquiridos da Heresite.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Posição em 31 de dezembro de 2025 comparada a 31 de dezembro de 2024.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) apresentou crescimento de 7,7%, atingindo R\$ 27.122,5 milhões, com margem bruta de 33,5%. O mix de produtos vendidos, em conjunto com a busca constante por eficiência operacional, contribuiu para a continuidade de margens operacionais saudáveis ao longo do ano, apesar do aumento dos custos de algumas matérias-primas que compõem nossa estrutura de custos, especialmente o cobre.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 4.867,3 milhões, um aumento de 13,5% em relação a 2024. Quando analisadas em função da receita operacional as despesas representam 11,9%, um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. O aumento em relação ao ano anterior foi motivado principalmente pelo impacto da consolidação dos negócios adquiridos da Marathon, além de maiores despesas com fretes ao longo do ano, apesar da continuidade das ações para aumento da produtividade e otimização da estrutura administrativa.

EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), conforme Resolução CVM 156/2022, atingiu R\$ 9.000,0 milhões, crescimento de 5,8% sobre o ano anterior, com uma margem EBITDA de 22,1% (22,4% em 2024).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 148,9 milhões em 2025 (R\$ 218,0 milhões em 2024). As receitas financeiras atingiram R\$ 2.322,3 milhões em 2025 (R\$ 1.942,1 milhões em 2024), enquanto as despesas financeiras foram de R\$ 2.173,4 milhões (R\$ 1.724,1 milhões em 2024), reflexo principalmente da variação cambial das operações do exterior, bem como do aumento das despesas com tributos, decorrentes do maior pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) em 2025.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Consolidado da WEG S.A. atingiu R\$ 6.376,2 milhões, 5,5% acima do valor obtido em 2024. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial (31 de dezembro de 2024) foi de 28,7% em 2025 (34,8% em 2024) e a margem líquida atingiu 15,6% em 2025 (15,9% em 2024).



b) variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Em nossos negócios existe uma grande variabilidade nos produtos e modelos demandados por nossos clientes, com mudanças ocasionadas pelas especificidades de cada ciclo de investimentos. Em boa parte destes negócios, os equipamentos são manufaturados sob encomenda ou incorporam diversas alterações solicitadas pelos clientes. Desta forma, é impossível atribuir as variações nas receitas às modificações nos preços ou nos volumes dos produtos, pois estes são diferentes a cada ano. Da mesma forma, a introdução de novos produtos e serviços é constante, pela própria customização dos equipamentos. Finalmente, a inflação medida, tanto nos preços ao consumidor como para os produtores, tende a ser bastante diferente das variações de custos que enfrentamos e das condições de precificação nos diversos mercados mundiais em que atuamos. Desta forma, descrevemos abaixo as principais variações das receitas no último ano.

Em 2025, a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 40.804,1 milhões, com crescimento de 7,4% em relação a 2024. Se ajustado pela aquisição dos negócios da Marathon, Volt Electric Motor, Reivax, Heresite e Tupinambá, o crescimento da receita seria de 4,3%.

No Brasil, a atividade industrial apresentou bons resultados, com demanda saudável por produtos de ciclo curto, como motores industriais de baixa tensão, produtos seriados de automação e redutores, pulverizada nos diversos segmentos de atuação. Observamos desempenho positivo nas entregas de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de alta tensão, apesar do cenário mais restritivo para investimentos, que trouxe alguma oscilação na entrega de projetos ao longo do ano.

No mercado externo, mantemos um bom desempenho na América do Norte, apesar das alterações na legislação tarifária. Na Europa, mesmo em um cenário de incertezas geopolíticas, observamos uma melhora da atividade industrial, com retomada ao longo do ano. E na Ásia, especialmente na China, onde seguimos com uma atividade industrial favorável.

c) impacto relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

O aço e o cobre são as principais matérias primas utilizadas em nossos processos produtivos. Essas matérias primas são cotadas no mercado internacional. Nossos preços de venda são recalculados de acordo com as características de cada pedido e tendem a refletir as condições correntes do mercado, incorporando aumentos dos custos dos insumos de forma natural e gradual, ainda que não necessariamente esses repasses sejam efetuados na mesma velocidade dos aumentos dos custos.

De forma geral nossos resultados financeiros refletem a preocupação da Companhia em evitar a exposição excessiva aos riscos financeiros e a manutenção de uma posição de capital bastante sólida.



2.3. Os diretores devem comentar:

a) mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em afeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve mudanças nas práticas contábeis nas demonstrações financeiras de 2025 em relação a 2024.

b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Em relação ao exercício de 2025 não há opinião modificada ou limitação de escopo no relatório do auditor independente datado de 24/02/2026.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



2.4. Eventos com efeitos relevantes

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

As transações abaixo elencadas são todos passos naturais na execução do planejamento estratégico, ao trazer novas tecnologias, novos produtos e novos mercados de atuação.

Aquisição da parcela remanescente da V2COM

Em 04 de fevereiro de 2025, a Companhia firmou acordo para a aquisição da parcela remanescente das ações representativas do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (Internet of Things) e soluções completas de telemedicação e automação para sistemas de energia elétrica e Smart Grid.

Conclusão da aquisição da REIVAX

Anunciamos em 28 de fevereiro de 2025 a conclusão da aquisição da totalidade das cotas da REIVAX, empresa consolidada no mercado de sistemas de controle em geração de energia, com atuação nos segmentos hidrelétrico, fotovoltaico, eólico, termelétrico, subestações e industrial.

Aquisição da Heresite Protective Coatings

Anunciamos em 01 de maio de 2025 a aquisição dos ativos da Heresite Protective Coatings, empresa americana consolidada no mercado de revestimento industrial, com especialização em soluções para equipamentos de ventilação, aquecimento e ar-condicionado (HVAC), destinados a ambientes severos, especialmente nos mercados de óleo & gás e tratamento de águas. Além de atuar no mercado norte-americano, a Heresite possui uma forte presença internacional, com 70% de suas vendas realizadas fora dos EUA e parceiros certificados ao redor do mundo.

Aquisição da parcela remanescente da PPI-Multitask

Anunciamos em 17 de julho de 2025 a aquisição da parcela remanescente da PPI-Multitask, empresa especializado em Integração de Sistemas de Automação Industrial, Soluções MES (Manufacturing Execution System), IIoT (Industrial Internet of Things) e softwares para a indústria.

Aquisição do controle da Tupinambá Energia

Anunciamos em 16 de outubro de 2025 a aquisição de 54% do capital social da Tupinambá Energia (“Tupi Mob”), empresa com destacada atuação no mercado de softwares e serviços completos para gestão de redes de recarga de veículos elétricos.

c) eventos ou operações não usuais

Não se aplica



2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou LAJIR (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) informar o valor das medições não contábeis

A Companhia apresenta o EBITDA (acrônimo em língua inglesa com o mesmo significado de LAJIDA), calculado de acordo com a nova metodologia determinada pela CVM na Resolução 156/2022. Os valores estão demonstrados no quadro abaixo.

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Resolução CVM 156/2022

Em R\$ Mil	31/12/25	31/12/24	31/12/23
(=) Lucro Líquido do Exercício	6.775.958	6.318.763	5.867.615
(+) IRPJ e CSLL	1.371.719	1.589.745	723.182
(+/-) Resultado Financeiro	(148.936)	(217.980)	(128.672)
(+) Depreciação/Amortização	1.001.297	812.485	628.042
(=) LAJIDA/EBITDA	9.000.038	8.503.013	7.090.167

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia entende que o EBITDA é uma informação suplementar que ajuda a compreensão mais ampla da sua situação econômico-financeira. O EBITDA é usualmente utilizado pelos analistas financeiros como uma medida aproximada, ainda que imperfeita, de capacidade de geração bruta de caixa por uma unidade. A Companhia não recomenda que o EBITDA seja utilizado isoladamente das outras informações constantes de suas demonstrações financeiras, nem entende que o EBITDA seja, por si só, a medida mais apropriada para a compreensão de sua condição financeira e do resultado de suas operações.



2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Em janeiro de 2026 a Companhia comunicou aos seus acionistas e mercado em geral que, em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado no dia 11 de dezembro de 2025, concluiu a aquisição da totalidade das cotas representativas do capital social da Sanelec Excitation Systems. Os negócios adquiridos foram consolidados nas demonstrações financeiras a partir de fevereiro de 2026 – [link](#).

Em fevereiro de 2026, a Companhia anunciou investimentos em nova fábrica e sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) no Brasil - [link](#).

Em fevereiro de 2026, a Companhia comunicou ao mercado que implementou ajustes no formato da estrutura da Direção Estatutária - [link](#).



2.7. A Companhia possui Política de Distribuição de Resultados, aprovada pelo Conselho de Administração, revisada em 25 de janeiro de 2022.

a. Regras sobre retenção de lucros.	Estatuto Social: Artigo 38 – O resultado do exercício, após as deduções previstas no Artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações e após a dedução, observadas as restrições legais, de até 10% (dez por cento) a título de participação dos administradores (Artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações), terá a seguinte destinação: (...) d) Retenção do lucro, quando devidamente justificado pelos Administradores, para financiar orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e revisado anualmente.
a.i. Valores das Retenções de Lucros (R\$ mil).	2.256.937
a.ii Percentuais em relação aos lucros totais declarados.	35,4%
b. Regras sobre distribuição de dividendos.	Estatuto Social: Artigo 40 – O resultado do exercício, após as deduções previstas no Artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações e após a dedução, observadas as restrições legais, de até 10% (dez por cento) a título de participação dos administradores (Artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações), terá a seguinte destinação: (...) c) 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, na forma da Lei 9.249/95, imputados aos dividendos.
c. Periodicidade das distribuições de dividendos.	Política de Distribuição de Resultados: Item 3 - A WEG tem praticado a seguinte política com relação à remuneração aos acionistas: (i) São declarados dividendos semestrais, com base nos resultados apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano; (ii) Adicionalmente, são declarados juros sobre capital próprio trimestrais, que serão, de acordo com a legislação pertinente, imputados aos valores dos dividendos distribuídos para todos os efeitos; (iii) Os proventos declarados serão pagos duas vezes ao ano, sem prejuízo de pagamento de proventos intercalares em caráter excepcional quando assim deliberado pelo Conselho de Administração.
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.	Não se aplica.
e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.	Política de Distribuição de Resultados: Item 4 - O presente documento será revisado a cada três anos ou a qualquer momento em que houver razões que justifiquem sua revisão em menor prazo, pelo Comitê de Divulgação de Informações da WEG no Brasil, com aprovação pela Direção Geral da WEG, ad referendum do Conselho de Administração. site: https://ri.weg.net/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/



2.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor

A Companhia divulgou as suas demonstrações financeiras em fevereiro de 2026 já incluindo as informações relevantes até aquela data. Até o presente momento não existem outros itens relevantes a informar.



2.9. Comentários sobre itens não evidenciados indicados no item 2.8

Não se aplica.



2.10. Plano de negócios

O planejamento estratégico consiste de um processo detalhado de investigação de oportunidades de crescimento e avaliação de vantagens competitivas. A WEG segue firme em sua direção de perseguir o crescimento contínuo e sustentável, preservando margens, retornos e geração de caixa.

Tal aspiração estratégica está baseada na continuidade e no avanço do processo de internacionalização, bem como no fortalecimento da posição da Companhia nos mercados em que já conquistamos posição de destaque. Novas tecnologias, novos produtos e novos mercados de atuação também contribuirão para que a Companhia alcance sua aspiração estratégica.

Nosso plano de negócios está baseado em fatores que estimulam o crescimento de longo prazo na demanda pelos nossos produtos. Acreditamos que estes fatores são estruturais e continuarão presentes, com maior ou menor intensidade nos próximos anos. São eles:

- **Eficiência Energética:** soluções inovadoras, que promovem a redução do consumo de energia e aceleram a jornada de descarbonização da indústria, com soluções que reduzem o consumo e perdas de energia.
- **Eficiência Operacional:** a indústria global busca soluções de automatização, eletrificação e digitalização, que otimizam processos, reduzem custos e emissões de GEE e aumentam a produtividade.
- **Energias Renováveis:** demandas de um mundo mais eficiente e sustentável, que busca parceiros estratégicos na transição energética, através de sistemas para geração, transmissão, distribuição e armazenamento de energia limpa.
- **Mobilidade:** Constante ampliação de ecossistemas de mobilidade elétrica, com produtos e parcerias tecnológicas para empresas que buscam soluções completas para eletrificação de sistemas de transporte e infraestrutura.

a) investimentos

Pela natureza dos equipamentos e instalações que utilizamos em nosso processo produtivo, possuímos grande flexibilidade para gerenciar o programa de investimentos de acordo com a demanda efetivamente observada. Assim, buscamos otimizar a ocupação da capacidade acelerando ou retardando os investimentos, e maximizando assim o retorno sobre o capital investido.



i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Previsão para 2026

Em 2026, o nosso orçamento de capital prevê investimentos de R\$ 3.539,5 milhões em ativos imobilizados, além de R\$ 22,4 milhões em ativos intangíveis, totalizando R\$ 3.561,9 milhões, valores acima dos praticados em 2025, dando suporte à estratégia de crescimento contínuo e sustentável da Companhia.

Exercício de 2025

Além das constantes melhorias nas operações já existentes, com aprimoramento, automação e robotização dos processos, também foram realizados investimentos relacionados à expansão e construção em diversas unidades estratégicas ao longo do ano. Em 2025, a WEG anunciou os seguintes investimentos:

No Brasil

- Investimentos de aproximadamente R\$ 160 milhões voltado à verticalização e expansão da produção de motores elétricos na unidade de Linhares, no Espírito Santo. Os investimentos contemplam, principalmente, a construção de um novo prédio industrial e a aquisição de equipamentos de última geração para a fabricação de fios, etapa essencial no processo produtivo de motores elétricos. A nova estrutura tem início de operação previsto para 2027, com um plano de crescimento gradual da capacidade de produção de fios, alinhado à expansão projetada para a fabricação de motores elétricos nos próximos anos
- Investimentos de R\$ 1,1 bilhão para expansão fabril em Santa Catarina, com a construção de um novo parque fabril orçado em R\$ 900 milhões em Guarapiranga e ampliação das operações existentes em Jaraguá do Sul no valor de R\$ 160 milhões. O novo parque fabril será dedicado à produção de equipamentos de grande porte, como compensadores síncronos até 330 MVAR, turbogeradores de até 200 MVA e motores de indução de alta rotação, e possibilitará o aumento do escopo de prestação de serviços para motores, geradores e turbina hidráulica até 300 MVA. Na ampliação em Jaraguá do Sul, a WEG investirá cerca de R\$ 160 milhões para aumentar a fábrica da unidade Energia, com a adição de 11.250 m² à área produtiva. O investimento tem previsão de conclusão até o ano de 2028.

Exterior

- Investimento de US\$ 77 milhões na fábrica de transformadores especiais localizada em Washington, no estado de Missouri, com foco na produção de transformadores com potências de 1 a 10 MVA e tensão de até 46,5 kV, que desempenham um papel fundamental no suporte à expansão da manufatura industrial, data centers e estabilidade da rede elétrica nos Estados Unidos.



ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Estes investimentos são suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior, bem como instrumentos do mercado de capitais.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não foram feitos desinvestimentos relevantes.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Em fevereiro de 2025 a WEG anunciou a conclusão da aquisição da V2COM e da REIVAX. Em maio de 2025, a WEG anunciou a aquisição de ativos da Heresite Protective Coatings e em julho de 2025, a Companhia finalizou o processo de aquisição.

c) novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Nosso programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, reconhecido internacionalmente, busca o desenvolvimento de novos produtos, processos industriais e serviços, o aprimoramento contínuo das soluções já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, incluindo os sistemas digitais, buscando manter nossa posição de liderança no mercado.

O esforço despendido no desenvolvimento tecnológico é parte importante de nossa competitividade e condição fundamental para nosso sucesso continuado. Por meio de nossas pesquisas com foco em inovações incrementais, radicais e disruptivas, aumentamos a cada ano o número de pedidos de patentes depositados no Brasil e no exterior, atingindo o montante de 849 patentes válidas globalmente em 2025.

Além das iniciativas internas, a WEG tem investido crescentemente em inovação aberta, contando com diversos parceiros para interagir de forma segura com o ecossistema de inovação mundial. O Programa WEG de Inovação Aberta aproxima mais ainda a WEG das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e das startups e aproveita as soluções de todo o ecossistema de inovação. Os desafios são desenhados e lançados dentro do programa, com possibilidade de serem conduzidos de forma sigilosa quando se tratar de temas sensíveis para a empresa. Ainda no âmbito da inovação aberta, a WEG tem desenvolvido diversas pesquisas em conjunto com clientes e fornecedores.

Adicionalmente, temos o Programa de Desenvolvimento Tecnológico – PDT que reúne o conjunto de todas as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da WEG, sendo o principal programa de inovação tecnológica da WEG, importante para impulsionar o nosso crescimento contínuo, eficiência e sustentabilidade.



ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 1.405,1 milhões em 2025, representando 3,4% da receita operacional líquida.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Soluções de alto desempenho, a partir do desenvolvimento de produtos mais avançados e eficientes de acordo com os focos de inovação WEG (Soluções Sustentáveis, Mobilidade Elétrica, Eficiência Energética e Operacional, Energias Renováveis, Materiais Tecnológicos, Soluções Digitais e Conectividade).

Exemplos:

- Motores de fluxo axial;
- Motores de alta densidade de potência;
- Motores de alta eficiência;
- Motores elétricos monofásicos para máquinas de lavar, ar-condicionado, bombas e cortadores de grama;
- Motores e inversores de frequência para tração elétrica;
- Estações de recarga elétrica para veículos elétricos;
- Robôs logísticos
- Soluções para armazenamento de energia por bateria;
- Aerogeradores
- Turbogeneradores mais eficientes e competitivos;
- Sistemas de energia solar com tecnologia IOT;
- Linha de produtos WEG Home como fechaduras e interruptores e medidores inteligentes, câmeras e sensores;
- Soluções de comando, proteção e sinalização de máquinas e equipamentos elétricos;
- Novas tecnologias para acionamento de máquinas e equipamentos elétricos.
- Inversores de frequência para aplicações diversas;
- Novas tecnologias de transformadores para aplicações específicas;
- Tecnologias para tintas líquidas, tintas em pó, esmaltes e vernizes para isolamento elétrica com formulações inovadoras antimicrobianas, anti-incrustantes, anticorrosivas, antichama, com materiais nanotecnológicos e com menor impacto ambiental;
- Soluções tecnológicas para repintura do segmento automotivo;
- Sistemas de proteção, controle e supervisão digitais para subestações.



- Soluções para monitoramento e diagnóstico de ativos industriais (motores, geradores, redutores, transformadores, entre outros);
- Solução de visão computacional para controle de qualidade para comércio e aplicações industriais;
- Soluções digitais para aumento da competitividade da indústria.

Estas soluções atendem às diretrizes WEG de desenvolver equipamentos com maior eficiência energética e sustentabilidade e têm permitido maximizar o retorno dos investimentos realizados nos últimos anos.

Nossos desenvolvimentos inovadores contribuem para que a WEG frequentemente figure como finalista ou vencedora nos principais prêmios de inovação do Brasil, com destaque para o Prêmio Valor Inovação Brasil (Valor Econômico e Strategy&), o Prêmio Innovative Workplaces (MIT Technology Review Brasil) e o Prêmio Inovativos de Inovação Digital (FG e Accenture).

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços estão contidos nos gastos em pesquisa e desenvolvimento.

d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Oportunidades relacionadas a questões ASG (Ambiental, Social e Governança) estão diretamente ligadas ao propósito da Companhia de desenvolver tecnologias e soluções para contribuir na construção de um mundo mais eficiente e sustentável.

Avançaremos nas soluções de eletrificação para o novo mundo da mobilidade e desenvolvemos soluções digitais como oferta complementar e integrada a todos os negócios WEG.

Nossos investimentos em geração de energias renováveis dentro dos negócios de geração, transmissão e distribuição (GTD) estão alinhadas as demandas pela sociedade para descarbonização do planeta, direcionando para um mundo cada vez mais eletrificado e em busca de alternativas para consumo de energia limpa.

Além da presença e contribuição em energias renováveis, também destacamos o fornecimento de motores mais eficientes e de alta tecnologia, incluindo o uso de drives, automação e digitalização, gerando aumento da eficiência que proporciona o consumo menor de energia.



2.11. Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens

A Companhia não possui outras informações sobre comentários dos diretores além daquelas já informadas no item 2.



Destinação do Lucro Líquido (Em R\$ mil)

	2025
1. Lucro Líquido do Exercício	6.376.219
2. Dividendos	
2.a) Montante global dos dividendos e juros s/ capital próprio – Bruto	3.815.751
Montante global dos dividendos e juros s/ capital próprio – Líquido	3.566.342
2.b) Dividendos e juros s/ capital próprio/ação – Bruto	R\$ 0,90944
Dividendos e juros s/ capital próprio/ação – Líquido	R\$ 0,85000
3. % do lucro líquido do exercício distribuído – Bruto	59,84%
% do lucro líquido do exercício distribuído – Líquido	55,93%
4. Montante global e valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores (1)	5.196.349
5. Dividendos e juros s/ capital próprio (deduzido dos dividendos antecipados e JCP já declarados)	Não aplicável
6. Dividendos ou juros s/ capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:	
6.a) Dividendos e Juros sobre o capital próprio já declarados	JCP 1T25 – R\$ 338.616 (Bruto) e R\$ 287.823 (Líquido) JCP 2T25 – R\$ 394.642 (Bruto) e R\$ 335.446 (Líquido) Dividendos Intermediários – R\$ 719.354 JCP 3T25 – R\$ 462.514 (Bruto) e R\$ 393.137 (Líquido) JCP 4T25 – R\$ 466.956 (Bruto) e R\$ 396.913 (Líquido) Dividendos Complementares – R\$ 1.433.669
6.b) Data do pagamento	1º Semestre/2025 – 13/08/2025 2º Semestre/2025 – 12/12/2025
7. Valores por ação (somente ordinárias):	2025 2024 2023
7.a) Lucro líquido do exercício	1,52 1,44 1,37
7.b) Dividendos/Juros s/ capital próprio distribuídos - Líquido (2)	2,0885 0,7200 0,6499

(1) O item 4 da tabela acima é meramente indicativo, tratando da constituição e programação de distribuição de dividendos com base no saldo das Reservas de Lucros, a qual já restou aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2025, no valor total de R\$ 5.196.349, equivalente a R\$ 1,238495019 por ação.

O pagamento desses dividendos será realizado em três parcelas, conforme detalhado abaixo:

- 12 de agosto de 2026: Pagamento de R\$ 1.732.116, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação.
- 11 de agosto de 2027: Pagamento de R\$ 1.732.116, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação.
- 16 de agosto de 2028: Pagamento de R\$ 1.732.116, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação.

(2) O item 7.b da tabela acima apresenta o dividendo líquido referente ao exercício social de 2025, no valor de R\$ 0,85000, acrescido do dividendo com base no saldo das Reservas de Lucros, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$ 1,238495019.



	2025	2024	2023
8. Destinação para reserva legal:			
8.a) Montante destinado à reserva legal	318.811	302.130	286.584
8.b) Forma de cálculo da reserva legal (sobre o lucro líquido)	5%	5%	5%
9. Dividendos para ações preferenciais	Não se aplica - a companhia possui somente ações ordinárias		
10. Dividendo obrigatório			
10.a) Forma de cálculo prevista no estatuto	O Estatuto Social determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/1976 a ser distribuído a todas as ações da companhia		
10.b) Informa se está sendo pago integralmente	Sim		
10.c) Montante eventualmente retido	Não houve		
11. Informações sobre a retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia	Não houve		
12. Reserva de Contingência	Não houve		
13. Reserva de Lucros a realizar	Não houve		
14. Reservas Estatutárias	Não houve		
15. Retenção de lucros prevista em orçamento de capital - reserva (Reversão) de reserva para expansão	2025	2024	2023
	2.256.937	2.564.876	2.582.445
16. Reserva de incentivos fiscais	Não houve		



Reserva para Orçamento de Capital

Propomos submeter à apreciação da assembleia, constituir Reserva para Orçamento de Capital no montante de R\$ 2.256.937 (Lei nº 6.404/76, artigo 196 e Lei 10.303/01, artigo 202, § 6º), face ao Plano de Investimentos / Orçamento de Capital.

O Plano de Investimentos / Orçamento de Capital para 2026 prevê:

a) Investimentos (Imobilizado) previstos orçamento 2025	3.561.969
- Construções e instalações	501.364
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e dispositivos	1.032.976
- Informática (<i>hardware</i>)	22.779
- Controladas no Exterior	1.911.924
Produtoras	1.840.442
Comerciais	71.482
- Outros	92.926
b) Incremento Capital de Giro previsto orçamento 2026	842.803
Total investimentos previstos (a + b)	4.404.772
Fontes de Recursos	4.404.772
- Próprios (reserva para orçamento de capital)	2.256.937
- Terceiros (financiamentos)	2.147.835

Informações sobre os candidatos indicados a membro do Conselho de Administração

Conforme itens 7.3, 7.5 e 7.6, exceto 7.3 (l) apresentado separadamente. Item 7.4 não aplicável.

7.3 (a) Nome	Dan Ioschpe	Décio da Silva	Harry Schmelzer Junior *	Martin Werninghaus	Nildemar Secches	Sérgio Luiz Silva Schwartz	Tânia Conte Cosentino
7.3 (b) Data de Nascimento	25/02/1965	16/09/1956	12/07/1958	23/11/1960	24/11/1948	21/11/1960	25/03/1965
7.3 (c) Profissão	Industrial	Industrial	Industrial	Empresário	Industrial	Empresário	Engenheira
7.3 (d) CPF	439.240.690-34	344.079.289-72	444.489.619-15	485.646.309-82	589.461.528-34	383.104.659-04	073.559.258-65
7.3 (e) Cargo eletivo ocupado	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro
7.3 (f) Data eleição	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026
7.3 (g) Data da posse	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026	23/04/2026
7.3 (h) Prazo mandato	02 anos	02 anos	02 anos	02 anos	02 anos	02 anos	02 anos
7.3 (i) Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
7.3 (j) Se é membro independente, nos termos da regulamentação específica à matéria	Sim. Critério utilizado: de acordo com definição do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.	Não	Não	Não	Não	Não	Sim. Critério utilizado: de acordo com definição do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.
7.3 (k) Caso o administrador venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	24/04/2012	19/02/2008	23/04/2024	15/08/2006	07/04/1997	28/04/2015	26/04/2022
7.3 (m) Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos							
i. Condenação criminal; ii. Condenação em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; iii. Condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Vide item 7.3 (l)	Nada consta	Nada consta	Nada consta	Nada consta	Nada consta	Nada consta



7.5 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre: a) administradores do emissor; b) administradores do emissor e administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor; c) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e controladores diretos ou indiretos do emissor; d) administradores do emissor e administradores de sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	Não existe	Não existe	Não existe	Não existe	Não existe	Não existe	Não existe
7.6 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e: a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social; sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, participação igual ou superior a 99% (noventa e nove por cento) do capital social – texto do item “a” foi substituído pelo texto grifado b) controlador direto ou indireto do emissor; c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas	Não há relação	Não há relação	Não há relação	Não há relação	Não há relação	Não há relação	Não há relação

* Candidato indicado para fins do inciso III do § 3º do artigo 17 do Estatuto Social da WEG S.A.



Currículos dos candidatos para o Conselho de Administração

Conforme item 7.3 (I).

DAN IOSCHPE (Independente)

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Jornalismo - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Especialização e Marketing - Escola Superior de Propaganda e Marketing de SP
- MBA na Amos Tuck School, Dartmouth College (EUA)

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- Atualmente - Membro do Conselho de Administração e coordenador do Comitê de Auditoria

Em Outras Companhias (anteriormente):

- Presidente da AGCO do Brasil
- Presidente da Iochpe-Maxion S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Profarma S.A.
- Membro do Conselho de Administração da BRF - Brasil Foods S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Cosan S.A.

Em Outras Companhias (atualmente):

- Presidente do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Marcopolo S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Embraer S.A.

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: O administrador informou que, em agosto/2024, foi prolatada sentença desfavorável, em primeira instância, pelo juízo da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, por suposta infração ao art. 27-D da Lei nº 6.385/76, relativa a fatos não vinculados à Companhia, e que, inconformado com a sentença proferida, interpôs recurso de apelação, o qual tem efeito suspensivo, não estando, portanto, sujeito aos efeitos de qualquer condenação nos termos da Constituição Federal.



DÉCIO DA SILVA

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Engenharia Mecânica - Universidade Federal de Santa Catarina
- Bacharel em Administração de Empresas - FURJ - Joinville (SC)
- Programa de Gestão Avançada - Fundação Dom Cabral/INSEAD (Brasil/França)

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- 1979 a 1979 - Assistente da divisão de Controle de Qualidade
- 1980 a 1980 - Chefe da Seção de Controle de Qualidade
- 1980 a 1982 - Gerente do Departamento de Fabricação
- 1982 a 1985 - Gerente do Departamento Produção Eletromecânica
- 1985 a 1986 - Diretor de Produção
- 1986 a 1988 - Diretor Regional WEG (SP)
- 1988 a 1989 - Diretor de Vendas
- 1989 a 2007 - Diretor Presidente Executivo
- A partir de 2008 - Presidente do Conselho de Administração

Em Outras Companhias (anteriormente):

- 2007 a 2013 - Membro do Conselho de Administração da BRF - Brasil Foods S.A.
- 2008 a 2012 - Membro do Conselho de Administração da Lochpe Maxion S.A.
- 2008 a 2012 - Membro do Conselho de Administração do Grupo Algar
- 2012 a 2021 - Membro do Conselho de Administração da Tigre S.A.

Em Outras Companhias (atualmente):

- Presidente do Conselho de Administração da Oxford Porcelanas S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da WPA Participações e Serviços S.A.

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: Não existem informações adicionais.



HARRY SCHMELZER JUNIOR

Formação Acadêmica:

- Engenharia Elétrica - FEJ - Faculdade de Engenharia de Joinville
- Especialização em Administração de Empresas - ESAG - UDESC
- Kellogg School of Management - Northwestern University - EUA
- Marketing e Gestão - INSEAD - França
- IMD International - Suíça
- Certificação Conselheiro de Administração - IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- 1980 a 1981 - Ensaaios Elétricos
- 1981 a 1983 - Engenheiro - Aplicação de Máquinas Elétricas
- 1983 a 1985 - Chefe de Vendas Técnicas
- 1985 a 1986 - Chefe de Aplicação de Processos
- 1986 a 1991 - Gerente de Vendas da WEG Acionamentos
- 1991 a 1992 - Diretor Comercial da WEG Acionamentos
- 1992 a 2005 - Diretor Superintendente da WEG Acionamentos
- 2006 a 2006 - Diretor Superintendente Unidade Motores
- 2007 a 2007 - Diretor Regional na Europa
- 2008 a 2024 - Diretor Presidente Executivo
- Atualmente - Membro do Conselho de Administração

Em Outras Companhias (anteriormente):

- Inexistente

Em Outras Companhias (atualmente):

- Membro do Conselho de Administração da WPA Participações e Serviços S.A.
- Membro do Conselho de Administração da DEXCO S.A.
- Membro do Conselho de Administração da EMS S.A.

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: Não existem informações adicionais.



MARTIN WERNINGHAUS

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Economia - Fundação Educacional e Regional de Joinville
- Especialização em Administração de Empresas - Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG
- Programa de Gestão Avançada - Fundação Dom Cabral/INSEAD (Brasil/França)

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- 1984 a 1986 - Chefe da Seção de Apoio a Vendas
- 1986 a 1988 - Gerente de Vendas - WEG Transformadores
- 1988 a 1991 - Diretor Regional da WEG S.A. - SP
- 1991 a 1998 - Diretor Superintendente da WEG Transformadores
- 1998 a 2002 - Diretor de Produção da WEG Motores
- 2002 a 2004 - Diretor Superintendente da WEG Euro (Portugal)
- 2004 a 2006 - Diretor Superintendente da WEG Química
- Atualmente - Membro do Conselho de Administração

Em Outras Companhias (anteriormente):

- Inexistente

Em Outras Companhias (atualmente):

- Membro do Conselho de Administração da WPA Participações e Serviços S.A.

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: Não existem informações adicionais.



NILDEMAR SECHES

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Engenharia Mecânica - USP de São Carlos
- Especialização em Finanças - PUC do Rio de Janeiro
- Curso de Doutorado em Economia - Unicamp de Campinas

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- Presidente do Conselho de Administração
- Atualmente – Vice Presidente do Conselho de Administração

Em Outras Companhias (anteriormente):

- Diretor do BNDES
- Diretor Geral Corporativo da Iochpe-Maxion
- Diretor Presidente das Empresas Perdigão (atual BRF - Brasil Foods S.A.)
- Presidente do Conselho de Administração da BRF - Brasil Foods S.A.
- Membro Conselho de Administração do Itaú-Unibanco
- Membro Conselho de Administração da Ultrapar Participações S/A

Em Outras Companhias (atualmente):

- Vice Presidente do Conselho de Administração da Iochpe Maxion S/A.
- Vice Presidente do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose S.A.
- Membro do Conselho de Administração da VIBRA S.A.

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: Não existem informações adicionais.



SERGIO LUIZ SILVA SCHWARTZ

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Ciências Contábeis - Universidade Regional de Joinville
- Especialização em Práticas Gerenciais - UDESC
- MBA Executivo Team Management - FGV
- MBA Logística Empresarial - FGV

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- 1991 a 1993 - Gerente do Departamento Suprimentos
- 1993 a 1994 - Gerente do Departamento Planejamento Comercial
- 1994 a 2004 - Diretor de Logística
- 2004 a 2007 - Diretor Internacional
- 2008 a 2015 - Diretor Vice-Presidente e CFO
- Atualmente - Membro do Conselho de Administração

Em Outras Companhias (anteriormente):

- Membro do Conselho de Administração da Welle Laser

Em Outras Companhias (atualmente):

- Membro do Conselho de Administração da WPA Participações e Serviços S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Lochpe Maxion S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Oxford Porcelanas S.A.

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: Não existem informações adicionais.



TÂNIA CONTE COSENTINO (Independente)

Formação Acadêmica:

- Técnica Eletrotécnica - Escola Técnica Federal de São Paulo
- Engenharia Eletricista - Faculdade de Engenharia São Paulo
- Finanças para Executivos Não Financeiros - Business School SP
- Advanced Management Program (AMP) - IESE Barcelona
- Governança Corporativa e Mercado de Capitais - B.I. International
- Módulo Internacional BI International Program - Columbia University
- Corporate Governance and Innovation - Nova School of Business Portugal
- Transforming Leadership - INSEAD Fontainebleau

Experiências Profissionais:

No Grupo WEG:

- Atualmente - Membro do Conselho de Administração

Em Outras Companhias (anteriormente):

- Gerente de Vendas - Siemens
- Key Account Manager - Rockwell Automation
- Gerente Nacional de Vendas - Schneider Electric
- Diretora Comercial - Schneider Electric
- Business Development Director - Schneider Electric (Paris)
- Presidente Brasil - Schneider Electric
- Presidente América do Sul - Schneider Electric
- Membro do Board Global de D&I - Schneider Electric
- Vice Presidente Global de Qualidade e Satisfação de Clientes - Schneider Electric (Paris)
- Presidente Brasil – Microsoft
- VP Cyber Latam – Microsoft

Em Outras Companhias (atualmente):

- Membro do conselho - International Chamber of Commerce

Condenações nos últimos 05 anos: Inexistente

NOTA: Não existem informações adicionais.



Relatório de independência dos candidatos ao conselho de Administração indicados como independentes, de acordo com artigo 16, subseção II, do Regulamento do Novo Mercado

I. Fundamento

O Relatório foi elaborado para fins do artigo 17, inciso II, do Regulamento do Novo Mercado.

De acordo com o Regulamento do Novo Mercado, a caracterização da independência dos membros do Conselho de Administração deve considerar impedimentos objetivos – os quais, uma vez verificados, impedem a atribuição da qualificação de conselheiro independente – e parâmetros subjetivos que levam em conta o relacionamento da pessoa com a Companhia, seu acionista controlador e administradores e a possibilidade de tal vínculo afetar a independência do conselheiro de administração.

São considerados **impedimentos** à caracterização de conselheiro independente, nos termos do artigo 16, § 1.º, do Regulamento do Novo Mercado:

- (i) ser acionista controlador direto ou indireto da Companhia;
- (ii) ter o exercício do voto nas reuniões do Conselho de Administração restrito ou vinculado por acordo de acionistas relacionado à Companhia;
- (iii) ser cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, até segundo grau do acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador; ou
- (iv) ter sido, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia ou do seu acionista controlador.

Verificada qualquer das hipóteses de impedimento, o candidato poderá ser eleito para o Conselho de Administração; contudo, não poderá ser caracterizado como “independente”, salvo se sua eleição ocorrer por meio do procedimento de eleição em separado que, nos termos do §3º do artigo 16 do Regulamento do Novo Mercado, supera e dispensa automaticamente o atendimento dos demais requisitos de independência.

Caso o indicado não preencha nenhuma das hipóteses de impedimento acima referidas, devem ainda ser analisados determinados relacionamentos do candidato que, em função de suas características, magnitude e extensão, possam implicar perda da sua independência.

Segundo o artigo 16, § 2.º, do Regulamento do Novo Mercado, as relações que dependem de análise são as seguintes:

- (i) parentesco por afinidade, até segundo grau, do acionista controlador, de administrador da companhia ou de administrador do acionista controlador;
- (ii) relação de emprego ou de exercício de cargo de diretoria, nos últimos 3 (três) anos, de sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum;



- (iii) relações comerciais com a Companhia, o seu acionista controlador ou sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum;
- (iv) ocupa cargo em sociedade ou entidade que tenha relações comerciais com a companhia ou com o seu acionista controlador que tenha poder decisório na condução das atividades da referida sociedade ou entidade; e
- (v) recebe outra remuneração da Companhia, de seu acionista controlador, sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum além daquela relativa à atuação como membro do conselho de administração ou de comitês da Companhia, de seu acionista controlador, de suas sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum, exceto proventos em dinheiro decorrentes de participação no capital social da Companhia e benefícios advindos de planos de previdência complementar.

Importa ressaltar que, diferentemente das hipóteses de impedimento, a existência dos relacionamentos acima não implica, necessariamente, a perda da independência. O indicado poderá ser qualificado como “conselheiro independente” a depender da magnitude, extensão e características específicas do relacionamento.

II. Indicados ao cargo de conselheiro de administração independente

São indicados para compor o Conselho de Administração como conselheiros independentes, com mandato unificado de 2 (dois) anos, a se encerrar na assembleia geral ordinária que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, os seguintes conselheiros de administração:

- (i) Dan Ioschpe, brasileiro, casado, com endereço profissional na Rua Luigi Galvani, nº 146, 13º andar, Bairro Brooklin, CEP 04575-020, São Paulo / SP, portador da carteira de identidade RG n.º 3.018.532.915 SSP/RS, inscrito no CPF sob o n.º 439.240.690-34; e
- (ii) Tânia Conte Cosentino, brasileira, casada, com endereço profissional na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 17º andar, Vila Olímpia, CEP 04543-907, São Paulo / SP, portador da carteira de identidade RG n.º 14.092.660-4 SSP/SP, e inscrito no CPF sob o n.º 073.559.258-65.

III. Análise da independência dos indicados para o conselho de administração como conselheiro independente

Em relação aos conselheiros independentes ora indicados, apresenta-se abaixo, à luz do disposto no Regulamento do Novo Mercado, análise detalhada com relação aos eventuais impedimentos à sua independência e aos relacionamentos que, em função de suas características, magnitude e extensão, possam implicar a perda de sua independência.



Dan loschpe

Eventuais impedimentos:

- (i) Ser acionista controlador direto ou indireto da Companhia

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan loschpe não é controlador, direto ou indireto, da Companhia.

- (ii) Tem seu exercício de voto nas reuniões do conselho de administração vinculado por acordo de acionistas

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan loschpe não tem o exercício do voto, nas reuniões do Conselho de Administração, vinculado por acordo de acionistas.

- (iii) Relação de parentesco com acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan loschpe não tem relação conjugal ou parentesco com o acionista controlador, administradores da Companhia ou administradores do acionista controlador.

- (iv) Atuação como empregado ou diretor da companhia ou do seu acionista controlador nos últimos 3 (três) anos

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan loschpe não foi, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia ou do acionista controlador.

**Magnitude, extensão e características dos relacionamentos:**

- (i) Parentesco por afinidade, até segundo grau, do acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan Ioschpe não é parente, por afinidade, do acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador.

- (ii) Relação de empregado ou de diretoria em sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum nos últimos 3 (três) anos

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan Ioschpe não teve relação de emprego, nem exerceu cargo de diretoria em sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum nos últimos 3 (três) anos.

- (iii) Relações comerciais com a Companhia, o seu acionista controlador ou sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan Ioschpe como executivo da Ioschpe Maxion não participa das decisões comerciais com a Companhia, com seu acionista controlador ou com sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum.

- (iv) Ocupa cargo em sociedade ou entidade que tenha relações comerciais com a Companhia ou com o seu acionista controlador que tenha poder decisório na condução das atividades da referida sociedade ou entidade

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan Ioschpe na posição de Presidente do Conselho de Administração da Ioschpe Maxion não participa das decisões comerciais com a Companhia, com seu acionista controlador ou com sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum.

- (v) Recebe outra remuneração da Companhia, de seu acionista controlador, sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum além daquela relativa à atuação como membro do conselho de administração ou de comitês da companhia, de seu acionista controlador, de suas sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum, exceto proventos em dinheiro decorrentes de participação no capital social da companhia e benefícios advindos de planos de previdência complementar

Com base nas informações disponíveis, o Sr. Dan Ioschpe não recebe outra remuneração da Companhia, de seu acionista controlador, sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum além daquela relativa à atuação como membro do conselho de administração ou de comitês da Companhia, de seu acionista controlador, de suas sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum, exceto proventos em dinheiro decorrentes de participação no capital social da companhia e benefícios advindos de planos de previdência complementar.



Tânia Conte Cosentino

Eventuais impedimentos:

- (i) Ser acionista controlador direto ou indireto da Companhia

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não é controladora, direta ou indireta, da Companhia.

- (ii) Tem seu exercício de voto nas reuniões do conselho de administração vinculado por acordo de acionistas

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não tem o exercício do voto, nas reuniões do Conselho de Administração, vinculado por acordo de acionistas.

- (iii) Relação de parentesco com acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não tem relação conjugal ou parentesco com o acionista controlador, administradores da Companhia ou administradores do acionista controlador.

- (iv) Atuação como empregado ou diretor da companhia ou do seu acionista controlador nos últimos 3 (três) anos

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não foi, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia ou do acionista controlador.

**Magnitude, extensão e características dos relacionamentos:**

- (i) Parentesco por afinidade, até segundo grau, do acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não é parente, por afinidade, do acionista controlador, de administrador da Companhia ou de administrador do acionista controlador.

- (ii) Relação de empregado ou de diretoria em sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum nos últimos 3 (três) anos

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não teve relação de emprego, nem exerceu cargo de diretoria em sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum nos últimos 3 (três) anos.

- (iii) Relações comerciais com a Companhia, o seu acionista controlador ou sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino, não participa diretamente das decisões comerciais específicas tangentes à Companhia, seu acionista controlador ou com sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum.

- (iv) Ocupa cargo em sociedade ou entidade que tenha relações comerciais com a Companhia ou com o seu acionista controlador que tenha poder decisório na condução das atividades da referida sociedade ou entidade

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino, não participa diretamente das decisões comerciais específicas tangentes à Companhia, seu acionista controlador ou com sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum.

- (v) Recebe outra remuneração da Companhia, de seu acionista controlador, sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum além daquela relativa à atuação como membro do conselho de administração ou de comitês da companhia, de seu acionista controlador, de suas sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum, exceto proventos em dinheiro decorrentes de participação no capital social da companhia e benefícios advindos de planos de previdência complementar

Com base nas informações disponíveis, a Sra. Tânia Conte Cosentino não recebe outra remuneração da Companhia, de seu acionista controlador, sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum além daquela relativa à atuação como membro do conselho de administração ou de comitês da Companhia, de seu acionista controlador, de suas sociedades coligadas, controladas ou sob controle comum, exceto proventos em dinheiro decorrentes de participação no capital social da companhia e benefícios advindos de planos de previdência complementar.



IV. Resumo das conclusões

Conforme detalhado acima, no melhor conhecimento da Companhia o Sr. Dan Ioschpe e a Sra. Tânia Conte Cosentino preenchem os requisitos para caracterização da sua independência, *ad referendum* da Assembleia Geral.



8. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

(Valores expressos em R\$ mil, salvo se indicado de outra forma).

8.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

- a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

Na reunião do Conselho de Administração de 18 de março de 2025, foi aprovada política de remuneração visando garantir o alinhamento da atuação dos administradores com seus objetivos estratégicos, de acordo com as melhores práticas de mercado.

A política tem como objetivo definir a estrutura e competências para definições da remuneração fixa e variável do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

A política encontra-se na página de Relações com Investidores da WEG ri.weg.net.

- b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria:**

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

O Conselho de Administração é o responsável por determinar a remuneração do Conselho de Administração, do Presidente Executivo e dos Diretores Estatutários.

A gestão do enquadramento e ajustes dos salários individuais dos Diretores Estatutários é competência do Presidente Executivo em conjunto com o Presidente do Conselho de Administração.

- ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos**

A remuneração fixa do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários é determinada por pesquisas salariais atualizadas e contratadas de consultorias listadas dentre as mais conceituadas do mercado, sempre com vasta base de dados disponíveis e com abrangência global. O posicionamento remuneratório buscado nestas consultorias é definido segundo o setor de negócios, posição executiva, abrangência funcional e outros específicos conforme o perfil aplicado. Garantido desta forma aderência da remuneração definida em relação às práticas do mercado.

- iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor**

A política de remuneração da Companhia, deve ser revisada pelo Conselho de Administração no mínimo a cada três anos.



c) composição da remuneração

i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

Remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva Estatutária

As principais premissas adotadas pela Companhia para endereçar a remuneração dos seus Administradores em relação aos aspectos de curto, médio e longo prazo se mostram como adiante:

- Curto Prazo - Geração de valor para o acionista pelo atingimento das metas anuais de resultados, combinados com o atingimento de metas de sustentabilidade (relacionadas às iniciativas ASG), que se desdobram em planos de objetivos para cada órgão da administração;
- Médio Prazo - Dizem respeito, sobretudo, aos projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e metas de expansão brownfield e greenfield da Companhia, assegurando um portfólio competitivo - em termos quantitativos e qualitativos - para seus clientes.
- Longo Prazo - Relacionadas ao cumprimento do planejamento estratégico geral da Companhia, que combina, tanto o atingimento dos objetivos acima descritos como o atingimento do propósito e missão aprovados pelo Conselho de Administração.

Remuneração fixa – Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva Estatutária recebem remuneração fixa, dentro dos parâmetros aprovados pela Assembleia Geral, observadas as disposições legais, as determinações estatutárias e o padrão de mercado. No estabelecimento do montante individual a ser pago mensalmente consideram-se suas responsabilidades; o tempo dedicado às suas funções; sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado sendo diferenciadas de acordo com as funções específicas e responsabilidades inerentes a cada cargo. A remuneração considera ainda pesquisas de mercado e o alinhamento estratégico da Organização.

Remuneração Variável - Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva Estatutária recebem remuneração variável contingente ao atingimento de metas e indicadores de desempenho, até os limites aprovados pela Assembleia Geral. Tal forma de remuneração promove o compartilhamento dos resultados de forma coerente e transparente e promove o alinhamento dos interesses da Companhia, dos Administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.

Programa de Incentivo de Longo Prazo - Os Administradores da Companhia recebem ainda remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP), contingente ao atingimento de metas. Tal forma de remuneração, ao estimular que os administradores se tornem acionistas de longo prazo, contribui para alinhar os interesses destes administradores com os dos demais acionistas da Companhia.



Benefícios - Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem benefícios comuns ao exercício da função (fringe benefits).

Metodologia de cálculo e de reajuste

Remuneração fixa – A remuneração fixa bem como os benefícios oferecidos pela Companhia, seguem as práticas de mercado e consideram desempenho individual e outros fatores tais como potencial do executivo, habilidades específicas, experiência na função e riscos de retenção. No estabelecimento do montante individual a ser pago mensalmente considera-se suas responsabilidades; tempo dedicado às suas funções; competência e reputação profissional e o valor paramétrico de mercado para tais serviços. Periodicamente a Companhia realiza pesquisa de remuneração conduzida por empresa especializada e selecionando amostras de empresas que reflitam similaridades com a WEG em termos de:

- Porte (receitas);
- Setor de atuação (manufatura);
- Presença nos diversos mercados de atuação;
- Filosofia de remuneração consistentes e similares.

Remuneração Variável - Representada por bônus por desempenho vinculado ao atingimento de metas anuais estabelecidas pelo Conselho de Administração. Neste montante está contida, para os Estatutários, a participação dos administradores prevista no Estatuto da Companhia.

A validação dos planos e valores a serem distribuídos será realizado pelo Conselho de Administração, observados os limites aprovados em Assembleia de Acionistas.

Também, observados os limites aprovados pela Assembleia de Acionistas, os planos validados pelo Conselho de Administração poderão diferir o pagamento de parte do valor devido aos administradores num determinado exercício para pagamento em dinheiro em exercícios seguintes, ficando a fração diferida sujeita à variação positiva ou negativa do preço de mercado das ações da Companhia ao longo do período buscando melhor alinhamento entre os executivos e acionistas.

Valores diferidos na constância do mandato do Administrador serão calculados e pagos por ocasião de seu desligamento, a qualquer tempo ou título. Este diferimento não se confunde com o plano de ILP da Companhia, consistindo em direito adquirido.

Plano de Incentivo de Longo Prazo - A remuneração baseada em ações está prevista no estatuto social, artigo 5º, § 2º, sendo que o número máximo de ações a serem outorgadas por planos baseados em ações está limitado até 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.



Proporção de cada forma de remuneração

Ano	Tipo de Remuneração	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2023	Remuneração Fixa	23%	23%	100%
	Remuneração Variável	77%	77%	-
2024	Remuneração Fixa	22%	22%	100%
	Remuneração Variável	78%	78%	-
2025	Remuneração Fixa	21%	21%	100%
	Remuneração Variável	79%	79%	-

Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a ASG

O bônus por desempenho é calculado sobre o lucro líquido, com percentual de até 2,5%, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As principais metas de desempenho referem-se ao Retorno sobre o Capital Investido, crescimento das vendas, margem EBITDA e do lucro líquido, desempenho em saúde e segurança do colaborador e redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A remuneração baseada em ações é condicionada (gatilho) ao atingimento mínimo de Retorno sobre o Capital Investido, e o número máximo de ações a serem outorgadas por planos baseados em ações está limitado a até 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia. Além disso, o Crescimento do EBITDA também é considerado uma meta de desempenho, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025.

Remuneração do Comitê de Auditoria Estatutário

ii. Os membros do Comitê de Auditoria estatutário recebem remuneração na forma de honorários mensais fixados em reunião do Conselho de Administração razões que justificam a composição da remuneração

O balanceamento entre os componentes fixos e variáveis da remuneração dos Administradores busca, ao mesmo tempo, atrair e reter talentos e estimular a criação de valor para a Companhia pelo compartilhamento de riscos e resultados.

iii. membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não existem membros não remunerados.

d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Os administradores recebem remuneração tanto da WEG S.A., Companhia controladora, como da controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., observados os parâmetros aprovados em Assembleia Geral, nas proporções adiante:



Orgão	WEG S.A.	WEG Equip. Elétricos S.A.
Conselho de Administração	50%	50%
Diretoria Estatutária	10%	90%

Tal partição se justifica para melhor refletir a alocação de esforços dos Administradores entre ambas as entidades, eis que combinam atividades estratégicas e operacionais, na razão próxima da proporção apresentada no quadro acima.

Ainda, registra-se que as informações sobre a remuneração obtida na controladora são apresentadas nos itens 8.2 a 8.18, enquanto que as informações sobre a remuneração obtida na controlada são apresentadas no item 8.19.

e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Não existente.



8.2. Apresentação, em forma de tabela, a remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal. (WEG S.A.)

Ano	Órgão	Nº de Membros	Nº de Membros Remunerados	Remuneração (1) (em R\$ Mil)								
				Fixa Anual			Variável		Benefícios pós-emprego	Benefícios pela cessação de cargo	Remuneração baseada em ações	Total
				Pró-labore	Benefícios	Total	Bônus	Total				
2023	Conselho de Administração	7,00	7,00	1.942	-	1.942	6.400	6.400	1.105	n.a.	n.a.	9.447
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	494	-	494	-	-	-	n.a.	n.a.	494
	Diretoria Estatutária	13,00	13,00	1.748	-	1.748	5.760	5.760	350	n.a.	n.a.	7.858
	Total	23,00	23,00	4.185	-	4.185	12.160	12.160	1.454	n.a.	n.a.	17.799
2024	Conselho de Administração	7,00	7,00	2.039	-	2.039	7.224	7.224	1.247	n.a.	n.a.	10.510
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	523	-	523	-	-	-	n.a.	n.a.	523
	Diretoria Estatutária	13,00	13,00	1.757	-	1.757	6.226	6.226	351	n.a.	n.a.	8.334
	Total	23,00	23,00	4.319	-	4.319	13.450	13.450	1.598	n.a.	n.a.	19.367
2025	Conselho de Administração	7,00	7,00	2.151	-	2.151	8.056	8.056	1.384	n.a.	n.a.	11.591
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	547	-	547	-	-	-	n.a.	n.a.	547
	Diretoria Estatutária	12,00	12,00	1.712	-	1.712	6.413	6.413	343	n.a.	n.a.	8.468
	Total	22,00	22,00	4.410	-	4.410	14.469	14.469	1.727	n.a.	n.a.	20.606
2026 Proposta	Conselho de Administração	7,00	7,00	2.824	-	2.824	10.703	10.703	1.817	n.a.	n.a.	15.344
	Conselho Fiscal	n.a.	n.a.	185	-	185	-	-	-	n.a.	n.a.	185
	Diretoria Estatutária	12,00	12,00	2.298	-	2.298	8.674	8.674	460	n.a.	n.a.	11.432
	Total	19,00	19,00	5.307	-	5.307	19.377	19.377	2.277	n.a.	n.a.	26.961

(1) Este quadro apresenta as informações referentes à remuneração dos administradores percebida na empresa WEG S.A. Estes administradores também percebem remuneração pela controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. As informações sobre esta remuneração adicional da controlada estão descritas no item 8.19, bem como os valores consolidados descritos no item 8.20.



8.3. Apresentação, em forma de tabela, a remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista no exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Exercício de 2023

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	3,00	13,00	23,00
Membros remunerados	7,00	-	13,00	20,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho:				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	n.a.	-	-
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	6.400	n.a.	5.760	12.160
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	6.400	n.a.	5.760	12.160
Valor efetivamente reconhecido no resultado	6.400	n.a.	5.760	12.160

Exercício de 2024

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	3,00	13,00	23,00
Membros remunerados	7,00	-	13,00	20,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho:				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	n.a.	-	-
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	7.527	n.a.	6.409	13.936
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	7.527	n.a.	6.409	13.936
Valor efetivamente reconhecido no resultado	7.224	n.a.	6.226	13.450



Exercício de 2025

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	3,00	12,00	22,00
Membros remunerados	7,00	-	12,00	19,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho:				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	n.a.	-	-
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	9.945	n.a.	7.916	17.861
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	9.945	n.a.	7.916	17.861
Valor efetivamente reconhecido no resultado	8.056	n.a.	6.413	14.469

Exercício de 2026 - Proposta

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	-	12,00	19,00
Membros remunerados	7,00	-	12,00	19,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho:				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	n.a.	-	-
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	10.703	n.a.	8.674	19.377
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	10.703	n.a.	8.674	19.377



8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

a) termos e condições gerais

O Plano de Incentivo de Longo Prazo (o “Plano ILP”) é gerido pelo Conselho de Administração, observados os termos e as condições básicas previstas. Caberá ao Conselho de Administração deliberar, anualmente, sobre a aplicação ou não do Plano ILP, definindo os participantes, bem como deliberar sobre a suspensão do mesmo por prazo determinado ou indeterminado.

Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações aos seus Administradores e Gestores, é condição indispensável (gatilho) que a Companhia tenha obtido atingimento mínimo de Retorno sobre o Capital Investido, além disso, o crescimento do EBITDA também é considerado uma meta de desempenho, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025.

As ações a serem outorgadas nos termos deste Plano ILP são as ações de emissão da WEG S.A. (a “Companhia”), caracterizadas perante a B3 como “WEGE3”.

O público elegível compreende, inicialmente, os Administradores, assim considerados os diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil.

Caberá ao Conselho de Administração da Companhia, a seu exclusivo critério, estabelecer níveis diferenciados de enquadramento dos seus diretores estatutários, ou gestores, quando for o caso, para apuração do montante de ações a serem outorgadas.

O Conselho de Administração poderá, se assim entender adequado e oportuno, ampliar ou reduzir o público elegível, incluindo outros Gestores da Companhia ou de suas controladas no Brasil e no exterior, bem como poderá alterar a classificação de níveis previsto no item anterior.

b) data de aprovação e órgão responsável

O Plano ILP foi inicialmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de junho de 2016, com sua revisão aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2025. Os Programas relacionados ao Plano são deliberados anualmente pelo Conselho de Administração, respeitando os termos e as condições básicas estabelecidas.

c) número máximo de ações abrangidas

O número máximo de ações a serem outorgadas por planos baseados em ações está limitado até 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O Conselho de Administração definirá se o Capital Social da Companhia deverá ser aumentado mediante a emissão de novas ações a serem outorgadas aos Administradores e Gestores ou se serão utilizadas Ações mantidas em tesouraria, observada a regulamentação aplicável. Os acionistas, nos termos do que dispõe o artigo



171, § 3º, da Lei 6.404/1976, não terão direito de preferência relativamente às ações emitidas para a finalidade prevista neste item.

d) número máximo de opções a serem outorgadas

Não se aplica.

e) condições de aquisição de ações

Não se aplica.

f) critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não se aplica.

g) critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício

Não se aplica.

h) forma de liquidação

O Plano ILP prevê a entrega de ações de emissão da WEG S.A. aos Administradores e Gestores, de acordo com certas condições estabelecidas.

Alternativamente, o Conselho de Administração poderá determinar que, ao invés da entrega de ações in natura aos Administradores e Gestores, seja efetuado o pagamento em dinheiro. Nesse caso, o valor em dinheiro será apurado mediante a multiplicação do montante de ações que seria devido, tal como estabelecido no Plano ILP, pela média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações da Companhia, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3: “WEGE3”), nos 20 (vinte) pregões anteriores ao último dia do mês anterior ao mês em que haveria a entrega das ações. Mesmo que o pagamento seja feito em dinheiro, deverão ser observados os períodos de carência previstos no Plano ILP.

i) restrições à transferência das ações

70% das ações outorgadas aos Administradores ou Gestores serão entregues em três parcelas anuais, a contar da data de assinatura do respectivo contrato celebrado entre a Companhia e o respectivo Administrador, a saber:

- a) 1/3 (um terço) em até 30 dias, após completar dois anos da data do respectivo contrato de outorga de ações;
- b) 1/3 (um terço) em até 30 dias, após completar três anos da data do respectivo contrato de outorga de ações; e
- c) 1/3 (um terço) em até 30 dias, após completar quatro anos da data do respectivo contrato de outorga de ações.

30% das ações outorgadas aos Administradores ou Gestores serão entregues, mas somente ficarão disponíveis para alienação pelos mesmos nas seguintes condições:

- d) Na data em que o Administrador ou Gestor completar 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, ficarão liberadas 50 % (cinquenta por cento) do total das ações que já tenham cumprido o período de carência.

- e) O saldo de 50% (cinquenta por cento) ficará liberado por ocasião do evento desligamento especial, tal como definido no item 14 do Plano ILP. Caso o evento desligamento especial ocorrer em data anterior em que o Administrador ou Gestor completar 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, a liberação será total.

Ocorrendo o desligamento do Administrador ou do Gestor não considerado Desligamento Especial, as ações que ainda não tiverem cumprido carência, retornarão imediata e automaticamente à propriedade plena da Companhia, salvo aquelas que já tenham sido liberadas e entregues ao Administrador ou Gestor.

j) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

O Conselho de Administração, no interesse da Companhia e de seus acionistas, poderá, a qualquer tempo, suspender a aplicação deste Plano ILP, por prazo determinado ou indeterminado.

Qualquer alteração legal significativa no tocante à regulamentação das sociedades por ações e/ou aos efeitos fiscais que afetem o Plano ILP significativamente, poderá levar à sua revisão parcial ou integral, ou mesmo sua suspensão ou extinção, a critério do Conselho de Administração.

Os casos omissos serão regulados pelo Conselho de Administração.

k) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

No caso de Desligamento do Administrador ou Gestor, independente da iniciativa ou motivo, o direito às ações a que o mesmo teria direito, mas que ainda não tenham cumprido o período de carência (Ações sob carência), restará automaticamente extinto, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização. Não obstante, eventuais ações com carência já cumprida, mas que ainda não tenham sido efetivamente entregues ao Administrador ou Gestor, deverão ser entregues no ato do desligamento, sem prejuízo da Companhia optar pela forma de pagamento alternativo em dinheiro.

O termo “Desligamento” significa qualquer ato ou fato que ponha fim à relação jurídica do Administrador ou Gestor com a Companhia, exceto falecimento, invalidez permanente ou Desligamento Especial. Desligamento abrange, entre outras, as hipóteses de desligamento voluntário do Administrador ou Gestor, pedido de demissão, renúncia ao cargo, substituição ou não reeleição como diretor e rescisão sem ou com justa causa de contrato de trabalho ou de prestação de serviços.

No caso de Desligamento Especial do Administrador ou Gestor, o período de carência que ainda não tenha sido cumprido será considerado automaticamente cumprido no ato do desligamento especial.

Considera-se “Desligamento Especial”, o encerramento da carreira executiva do Administrador ou Gestor na Companhia mediante aprovação caso-a-caso do Conselho de Administração, a seu exclusivo critério. Na aprovação de Desligamento Especial o



Conselho de Administração levará em consideração que o Administrador ou Gestor não desempenhará qualquer atividade concorrente às atividades desempenhadas pela Companhia e suas controladas ou outras circunstâncias aplicáveis ao caso. A decisão do Conselho de Administração será discricionária e desvinculada das regras para aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, nos termos das regras da previdência oficial (INSS) ou das regras para suplementação de aposentadoria de qualquer plano privado eventualmente patrocinado pela Companhia.

No caso de falecimento ou invalidez permanente do Administrador ou Gestor, todas as ações cujo período de carência ainda não tenha sido cumprido na data do falecimento ou da data de declaração de invalidez pelo órgão competente, serão consideradas disponíveis para serem outorgadas e entregues a quem de direito, em até 30 (trinta) dias da data do evento, ressalvado o direito da Companhia pelo pagamento alternativo em dinheiro. Nas hipóteses de que trata este item não se aplicam os dispositivos referentes a indisponibilidade das ações.



8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não se aplica.



8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não se aplica.



8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social

Não se aplica.



8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Não se aplica.



8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)

Exercício	Diretoria			
	2023	2024	2025	2026 (Previsto)
Membros	13	13	12	12
Membros remunerados	13	13	12	12
Diluição Potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	0,000142	0,000121	0,000117	0,000137



8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)

A Companhia adotou, após aprovação na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de junho de 2016, o Plano de Incentivo de Longo Prazo (o “Plano ILP”).

As demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2025, detalham as ações outorgadas aos administradores da controladora e suas controladas no âmbito deste Plano ILP, conforme nota explicativa 20.

Exercício de 2023

	Diretoria
Membros	13
Membros remunerados	13
Outorga de Ações	Programa 2022
Data de outorga	15/02/2023
Quantidade de ações outorgadas	175.808
Prazo máximo para entrega das ações (Obedecendo as restrições do item 8.4 i.)	04 anos
Prazo de restrição à transferência das ações	n.a.
Valor justo das ações na data de outorga	R\$ 37,94
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	6.670

Exercício de 2024

	Diretoria
Membros	13
Membros remunerados	13
Outorga de Ações	Programa 2023
Data de outorga	21/02/2024
Quantidade de ações outorgadas	209.865
Prazo máximo para entrega das ações (Obedecendo as restrições do item 8.4 i.)	04 anos
Prazo de restrição à transferência das ações	n.a.
Valor justo das ações na data de outorga	R\$ 34,10
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	7.156

Exercício de 2025

	Diretoria
Membros	14
Membros remunerados	14
Outorga de Ações	Programa 2024
Data de outorga	26/02/2025
Quantidade de ações outorgadas	130.665
Prazo máximo para entrega das ações (Obedecendo as restrições do item 8.4 i.)	04 anos
Prazo de restrição à transferência das ações	n.a.
Valor justo das ações na data de outorga	R\$ 54,52



Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga 7.124

Exercício de 2026 – Previsão

	Diretoria
Membros	13
Membros remunerados	13
Outorga de Ações	Programa 2025
Data de outorga	25/02/2026
Quantidade de ações outorgadas	179.069
Prazo máximo para entrega das ações (Obedecendo as restrições do item 8.4 i.)	04 anos
Prazo de restrição à transferência das ações	n.a.
Valor justo das ações na data de outorga	R\$ 48,38
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	8.663



8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)

Exercício	Diretoria		
	2025	2024	2023
Membros (participantes médios)	14	12	11
Membros remunerados	14	12	11
Opções exercidas			
Número de ações	89.828	297.558	152.148
Preço médio ponderado de aquisição	R\$ 26,87	R\$ 26,87	R\$ 26,87
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	R\$ 47,28	R\$ 36,90	R\$ 40,26
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	1.834	2.985	2.037

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)

A Companhia adotou, após aprovação na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de junho de 2016, com sua revisão aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2025, o Plano de Incentivo de Longo Prazo (o “Plano ILP”).

a) modelo de precificação

Não se aplica.

b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não se aplica.

c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não se aplica.

d) forma de determinação da volatilidade esperada

Não se aplica.

e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

A entrega das ações estará sujeita ao cumprimento dos prazos de carência de cada Programa. Desde que cumprido os prazos de carência, a entrega das ações ocorrerá em três parcelas anuais, iguais e consecutivas de 1/3 (um terço) cada uma, sendo a primeira parcela a partir do segundo aniversário de vigência do Programa e as demais parcelas a partir dos aniversários subsequentes, conforme indicado na tabela abaixo:

Entrega das Ações (a partir da data de vigência de cada Programa)	Percentual de Entrega das Ações
Antes do segundo aniversário	0%
A partir do segundo aniversário	33,3%
A partir do terceiro aniversário	66,6%
A partir do quarto aniversário	100%

O Conselho de Administração, no interesse da Companhia e de seus acionistas, poderá rever as condições de cada Programa, desde que não altere os respectivos princípios básicos, especialmente os limites máximos para a emissão de ações do Plano, aprovados pela Assembleia Geral.



8.13. Quantidade de Ações diretas e indiretas detidas por membros do conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal em 31/12/2025:

Órgão	Total de Ações Detidas (Somente Ações Ordinárias)
Conselho de Administração – direta	248.797
Diretoria	953.102
Conselho Fiscal	12.640
TOTAL	1.214.539



8.14. Plano de Previdência em vigor conferido aos membros do conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

A política de previdência complementar tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social e contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte e pecúlio por morte.

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Membros	2,00	12,00
Membros remunerados	2,00	12,00
Nome do Plano	Plano de Benefício	
Quantidade de Administradores que reúnem as condições para se aposentar	2	Vide item 8.20. a.3 *
Condições para se aposentar antecipadamente	50 anos de idade, desligado da WEG ou aposentado pelo INSS	
Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuição feita diretamente pelos administradores	20.859	Vide item 8.20. a.3 *
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuição feita diretamente pelos administradores	1.384	Vide item 8.20. a.3 *
Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Sim, mediante desligamento do plano e o valor correspondente a 2% para cada ano de empresa limitado a 50% do saldo.	

* Diretoria estatutária recebe benefícios pós-emprego pela controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. Ver o item 8.20. a.3 para quadro com remuneração total.



8.15 Indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, conselho fiscal e diretoria estatutária, os valores de remuneração.

Ano	Órgão	Membros	Membros Remunerados	Remuneração		
				Maior	Menor	Média
2023	Conselho de Administração	7,00	7,00	3.081	1.027	1.350
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	165	165	165
	Diretoria Estatutária	13,00	13,00	1.427	319	604
2024	Conselho de Administração	7,00	7,00	3.435	1.138	1.501
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	174	174	174
	Diretoria Estatutária	13,00	13,00	921	380	641
2025	Conselho de Administração	7,00	7,00	3.800	1.251	1.656
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	182	182	182
	Diretoria Estatutária	12,00	12,00	1.248	418	701



8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o Companhia.

Por ocasião da destituição/aposentadoria, a Companhia propicia compensações aos seus Administradores, apuradas com base no seu histórico, tempo de serviço, senioridade e funções, bem como, também dispõe do plano ILP que - mediante aprovação do Conselho de Administração e condicionado a metas específicas - compensa o Administrador com base no seu desempenho histórico na Companhia.

Os impactos/consequências não tem materialidade no âmbito das operações da Companhia, seguindo as práticas de mercado.



8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Ano	Órgão	% da Remuneração Total
2023	Conselho de Administração	56,51%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-
2024	Conselho de Administração	56,71%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-
2025	Conselho de Administração	56,81%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-
2026 Proposta	Conselho de Administração	57,00%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-



8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não existente.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Exercício social 2023 – remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de administração	Diretoria estatutária	Conselho fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	n.a	n.a	n.a	n.a
Controladas do emissor	8.737	78.292	n.a	87.029
Sociedades sob controle comum	n.a	n.a	n.a	n.a

Exercício social 2024 – remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de administração	Diretoria estatutária	Conselho fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	n.a	n.a	n.a	n.a
Controladas do emissor	9.677	122.063	n.a	131.740
Sociedades sob controle comum	n.a	n.a	n.a	n.a

Exercício social 2025 – remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de administração	Diretoria estatutária	Conselho fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	n.a	n.a	n.a	n.a
Controladas do emissor	10.643	85.075	n.a	95.718
Sociedades sob controle comum	n.a	n.a	n.a	n.a

Exercício social 2026 Proposta – remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de administração	Diretoria estatutária	Conselho fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	n.a	n.a	n.a	n.a
Controladas do emissor	14.092	113.975	n.a	128.067
Sociedades sob controle comum	n.a	n.a	n.a	n.a



8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante.

I – Demais informações relevantes sobre a remuneração

Os administradores recebem remuneração tanto da WEG S.A., companhia controladora, como da controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A.

As informações sobre a remuneração obtida na controladora WEG S.A. são apresentadas nos itens 8.2 a 8.18, enquanto que as informações sobre a remuneração obtida na controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., são apresentadas no item 8.19.



a) remuneração consolidada

a.1) remuneração

Ano	Órgão	Nº de Membros	Nº de Membros Remunerados	Remuneração ⁽¹⁾ (em R\$ Mil)									Total
				Fixa Anual			Variável		Benefícios pós-emprego	Benefícios pela cessação de cargo	Remuneração baseada em ações (ILP)		
				Pró-labore	Benefícios	Total	Bônus	Total					
2023	Conselho de Administração	7,00	7,00	3.884	6	3.890	12.800	12.800	1.493	n.a.	n.a.	18.183	
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	494	-	494	-	-	-	n.a.	n.a.	494	
	Diretoria Estatutária	13,00	13,00	17.484	2.610	20.094	57.540	57.540	5.922	n.a.	2.594	86.151	
	Total	23,00	23,00	21.862	2.617	24.479	70.340	70.340	7.415	n.a.	2.594	104.828	
2024	Conselho de Administração	7,00	7,00	4.077	6	4.083	14.449	14.449	1.655	n.a.	n.a.	20.187	
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	523	-	523	-	-	-	n.a.	n.a.	523	
	Diretoria Estatutária	13,00	13,00	17.569	2.270	19.839	63.037	63.037	6.095	2.800	38.626 ⁽²⁾	130.397	
	Total	23,00	23,00	22.169	2.276	24.445	77.486	77.486	7.750	2.800	38.626	151.107	
2025	Conselho de Administração	7,00	7,00	4.302	6	4.308	16.112	16.112	1.814	n.a.	n.a.	22.234	
	Conselho Fiscal	3,00	3,00	547	-	547	-	-	-	n.a.	n.a.	547	
	Diretoria Estatutária	12,00	12,00	17.124	2.485	19.609	64.128	64.128	6.236	n.a.	3.570	93.543	
	Total	22,00	22,00	21.973	2.491	24.464	80.240	80.240	8.050	n.a.	3.570	116.324	
Proposta 2026	Conselho de Administração	7,00	7,00	5.648	-	5.648	21.406	21.406	2.382	n.a.	n.a.	29.436	
	Conselho Fiscal	n.a.	n.a.	185	-	185	-	-	-	n.a.	n.a.	185	
	Diretoria Estatutária	12,00	12,00	22.984	3.331	26.315	86.738	86.738	8.286	n.a.	4.068	125.407	
	Total	19,00	19,00	28.817	3.331	32.148	108.144	108.144	10.668	n.a.	4.068	155.028	

(1) Este quadro apresenta as informações referentes à remuneração consolidada. As informações sobre a remuneração dos administradores percebida na empresa WEG S.A. estão descritas no item 8.2, já as informações da remuneração da controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A está descrita no item 8.19.

(2) Na remuneração de ILP de 2024 está contido um evento não recorrente, representado pelo pagamento das obrigações vinculadas a sucessão da Presidência Executiva da Companhia.



a.2) remuneração variável

Exercício de 2023

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	3,00	13,00	23,00
Membros remunerados	7,00	-	13,00	20,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho, previsto no plano de remuneração:				
Valor Mínimo	-	n.a.	-	-
Valor Máximo	12.800	n.a.	57.540	70.340
Valor caso as metas estabelecidas fossem atingidas	12.800	n.a.	57.540	70.340
Valor efetivamente reconhecido no resultado	12.800	n.a.	57.540	70.340

Exercício de 2024

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	3,00	13,00	23,00
Membros remunerados	7,00	-	13,00	20,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho, previsto no plano de remuneração:				
Valor Mínimo	-	n.a.	-	-
Valor Máximo	15.054	n.a.	64.904	79.958
Valor caso as metas estabelecidas fossem atingidas	15.054	n.a.	64.904	79.958
Valor efetivamente reconhecido no resultado	14.449	n.a.	63.037	77.486



Exercício de 2025

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	3,00	12,00	22,00
Membros remunerados	7,00	-	12,00	19,00
Esclarecimento	-	A remuneração do Conselho Fiscal é através da remuneração fixa.	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho, previsto no plano de remuneração:				
Valor Mínimo	-	n.a.	-	-
Valor Máximo	19.890	n.a.	79.157	99.047
Valor caso as metas estabelecidas fossem atingidas	19.890	n.a.	79.157	99.047
Valor efetivamente reconhecido no resultado	16.112	n.a.	64.128	80.240

Exercício de 2026 - Proposta

Órgão	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Membros	7,00	-	12,00	19,00
Membros remunerados	7,00	-	12,00	19,00
Esclarecimento	-	-	-	-
Em relação ao Bônus por desempenho, previsto no plano de remuneração:				
Valor Mínimo	-	n.a.	-	-
Valor Máximo	21.406	n.a.	86.738	108.144
Valor caso as metas estabelecidas fossem atingidas	21.406	n.a.	86.738	108.144

a.3) plano de previdência em vigor

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Membros	2,00	12,00
Nome do Plano	Plano de Benefício	
Quantidade de Administradores que reúnem as condições para se aposentar	2,00	9,00
Condições para se aposentar antecipadamente	50 anos de idade, desligado da WEG ou aposentado pelo INSS	
Valor atualizados das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuição feita diretamente pelos administradores	20.859	30.401
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuição feita diretamente pelos administradores	1.814	6.235
Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Sim, mediante desligamento do plano e o valor correspondente a 2% para cada ano de empresa limitado a 50% do saldo.	

a.4) valores da remuneração

Ano	Órgão	Membros	Remuneração		
			Maior	Menor	Média
2023	Conselho de Administração	7,00	5.649	2.054	2.598
	Conselho Fiscal	3,00	165	165	165
	Diretoria Estatutária	13,00	15.623	3.193	6.627
2024	Conselho de Administração	7,00	6.280	2.276	2.884
	Conselho Fiscal	3,00	174	174	174
	Diretoria Estatutária	13,00	41.616	3.809	10.031
2025	Conselho de Administração	7,00	6.928	2.503	3.176
	Conselho Fiscal	3,00	182	182	182
	Diretoria Estatutária	12,00	12.880	4.233	7.741

A remuneração da Diretoria Estatutária da Companhia é composta por remuneração fixa, remuneração variável, plano de incentivo de longo prazo e benefícios. A diferença entre a maior e menor remuneração da Diretoria Estatutária, decorre principalmente dos seguintes fatores: (i) o sistema de remuneração contempla as variáveis de tempo dedicado, senioridade, reputação e desafios estratégicos da função, conforme artigo 152 da Lei 6.404/76; (ii) a dimensão dos negócios da Companhia, demanda uma quantidade de executivos, que resulta num espectro de remuneração amplo; e (iii) o crescimento da Companhia e a aprovação do programa de bônus por desempenho que teve o efeito de ampliar a diferença entre os dois extremos de remuneração. É importante destacar que a quantidade de múltiplos de salários pagos aos Administradores é linear, decorrendo, portanto, a diferença da remuneração básica (fixa) de cada executivo.



- b) Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Ano	Órgão	% da Remuneração Total
2023	Conselho de Administração	54,78%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-
2024	Conselho de Administração	54,89%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-
2025	Conselho de Administração	54,95%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-
2026 Proposta	Conselho de Administração	55,00%
	Conselho Fiscal	-
	Diretoria Estatutária	-



Em conformidade com a Lei nº 15.177/2025, que estabelece diretrizes voltadas à promoção da equidade no ambiente corporativo, e atendendo às exigências do artigo 7º da referida legislação, a Companhia apresenta o comparativo entre os anos de 2024 e 2025, abrangendo informações relacionadas às suas atividades no Brasil. Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia em alinhar suas práticas às legislações vigentes, promovendo a transparência e a responsabilidade social.

II – a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia; com base em 31/12/2025

	Atividade Operacional	Serviços Administrativos	Técnicos Nível Médio	Profissionais Nível Superior	Dirigentes e Gerentes
Quantidade	1.239	125	212	55	5
Proporção (%)	24,3%	31,6%	24,1%	24,0%	14,7%
2024 x 2025 (%)*	-14,3%	-7,4%	16,5%	-23,6%	-61,5%

* Evolução do total das contratações em 2025 quando comparado com 2024.

III – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia; com base em 31/12/2025

O Conselho de Administração da WEG é atualmente formado por sete membros, sendo seis homens e uma mulher, o que corresponde a uma representatividade feminina de 14%, mesma formação quando comparamos com o ano de 2024.

Vale destacar que na formação do conselho de administração, a WEG sempre preza pelas boas práticas de governança, priorizando sempre a formação de um colegiado altamente capacitado de habilidades técnicas e complementares exigidas, independente de raça, gênero, religião, idade, orientação sexual entre outros.

Além disso, no Comitê de Auditoria Estatutário a presença feminina representa 33% do órgão. No Conselho Fiscal, a composição é majoritariamente feminina, representando 66% dos membros, evidenciando a equidade nos órgãos fundamentais para a governança corporativa. A Diretoria Executiva da WEG é composta por 12 membros homens.



IV – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia; com base em 31/12/2025

Colaboradores mulheres

	Atividade Operacional	Serviços Administrativos	Técnicos Nível Médio	Profissionais Nível Superior	Dirigentes e Gerentes
2024*	167.900.636	34.884.054	89.885.102	85.407.215	38.957.254
2025*	185.085.453	38.219.029	100.365.893	103.365.345	44.347.787
Evolução (%)**	10.2%	9.6%	11.7%	21,0%	13.8%

*Dados de remuneração contemplando fixa, variável e eventual e representada em reais.

** Evolução do total da remuneração em 2025 quando comparado com 2024.

Colaboradores homens

	Atividade Operacional	Serviços Administrativos	Técnicos Nível Médio	Profissionais Nível Superior	Dirigentes e Gerentes
2024*	802.506.793	63.370.201	459.918.925	502.635.403	471.155.278
2025*	830.738.725	69.941.423	502.511.704	549.287.704	498.243.043
Evolução (%)**	3.5%	10.4%	9.3%	9.3%	5.7%

*Dados de remuneração contemplando fixa, variável e eventual e representada em reais.

** Evolução do total da remuneração em 2025 quando comparado com 2024.

V – a evolução comparativa dos indicadores previstos nos incisos I, II e III deste parágrafo entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior

As evoluções comparativas são apresentadas nos tópicos I, II e III.

Dados dos tópicos I ao IV apresentado anteriormente utilizam a mesma classificação aplicada no CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), sistema elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil que tem como objetivo identificar e organizar as diversas ocupações existentes no mercado de trabalho nacional.

A política de Diversidade, Equidade e Inclusão está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia através do [link](#).